

**POLÍTICA DE
PROPRIEDADE
INTELECTUAL DAS
INSTITUIÇÕES
CIENTÍFICAS E
TECNOLÓGICAS
DO BRASIL**

**RELATÓRIO
FORMICT**
2 0 1 4



**POLÍTICA DE
PROPRIEDADE
INTELECTUAL DAS
INSTITUIÇÕES
CIENTÍFICAS E
TECNOLÓGICAS
DO BRASIL**



Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

José Aldo Rebelo Figueiredo

Secretária Executiva

Emília Maria Silva Ribeiro Curi

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Armando Zeferino Milioni

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

**POLÍTICA DE
PROPRIEDADE
INTELECTUAL DAS
INSTITUIÇÕES
CIENTÍFICAS E
TECNOLÓGICAS
DO BRASIL**

**RELATÓRIO
FORMICT**
2 0 1 4

2015

© Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Permitida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte.



Endereço:
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Esplanada dos Ministérios, bloco E, 3º andar, sala 373
Telefone: (61) 2033-7809
CEP: 70067-900, Brasília - DF, Brasil

| | |
|------------------|---|
| Tabela 1 | Distribuição de ICT por natureza jurídica |
| Tabela 2 | Distribuição de ICT por perfil |
| Tabela 3 | Distribuição de ICT por região |
| Tabela 4 | Implementação da política de inovação |
| Tabela 5 | Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional |
| Tabela 6 | Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional |
| Tabela 7 | Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base de 2014 |
| Tabela 8 | Proteções requeridas x instituição solicitante x país |
| Tabela 9 | Proteções concedidas x instituição solicitante x país |
| Tabela 10 | Tipos de pedidos de proteção requeridos |
| Tabela 11 | Comunicações de Invenção x proteções requeridas por perfil ICT |
| Tabela 12 | Tipos de proteções requeridas x setor econômico |
| Tabela 13 | Tipos de proteções concedidas x setor econômico |
| Tabela 14 | Cotitularidade das proteções |
| Tabela 15 | Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto |
| Tabela 16 | Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade |
| Tabela 17 | Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região |
| Tabela 18 | Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2014 |



| | |
|------------|---|
| Gráfico 1 | Distribuição de ICT por região |
| Gráfico 2 | Atividades da política de inovação |
| Gráfico 3 | Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas |
| Gráfico 4 | Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas |
| Gráfico 5 | Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado |
| Gráfico 6 | Compartilhamento do NIT |
| Gráfico 7 | Implementação das atividades essenciais dos NIT |
| Gráfico 8 | Implementação das atividades complementares dos NIT |
| Gráfico 9 | Perfil das ICT com pedido de proteção no ano-base de 2014 |
| Gráfico 10 | Índice de proteção por tipo de instituição |
| Gráfico 11 | Distribuição das proteções requeridas no setor indústrias de transformação |
| Gráfico 12 | Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia |
| Gráfico 13 | Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia |
| Gráfico 14 | Montante dos contratos de tecnologia firmados em 2014 |
| Gráfico 15 | Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict |
| Gráfico 16 | Comparativo da distribuição de ICT por região |
| Gráfico 17 | Comparativo do estágio de implementação dos NIT |
| Gráfico 18 | Comparativo da implementação da política de inovação |
| Gráfico 19 | Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção |
| Gráfico 20 | Comparativo da quantidade de pedidos de proteção |
| Gráfico 21 | Comparativo do montante dos contratos de tecnologia |



Figura 1 - Distribuição de ICT por estado

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 8 |
| 2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS..... | 10 |
| 3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA..... | 12 |
| 4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA | 14 |
| 4.1. Estágio de Implementação do NIT | 14 |
| 4.2. Compartilhamento do NIT | 16 |
| 4.3. Recursos Humanos do NIT | 18 |
| 4.4. Atividades do NIT | 20 |
| 5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELLECTUAL..... | 23 |
| 5.1. Instituições com Pedidos de Proteção | 23 |
| 5.2. Análise dos Pedidos de Proteção..... | 26 |
| 6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA | 34 |
| 6.1. Instituições com Contratos de Tecnologia..... | 34 |
| 6.2. Análise dos Contratos de Tecnologia | 35 |
| 6.3. Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia | 40 |
| 7. ANÁLISE COMPARATIVA 2010/2011/2012/2013/2014 | 41 |
| 8. CONCLUSÃO | 46 |
| APÊNDICE | 47 |



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados consolidados relativos ao ano-base de 2014 fornecidos pelas Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil (Formict).

O formulário eletrônico, disponível na página www.mct.gov.br/formict, deve ser preenchido anualmente pelas ICT por determinação da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei de Inovação), que estabelece no art. 17 que as ICT deverão enviar ao MCTI informações sobre sua política de propriedade intelectual, criações desenvolvidas, proteções requeridas e concedidas e contratos de licenciamento ou transferência de tecnologia firmados. Em 2014, o formulário esteve disponível para preenchimento de 12/1/2014 a 10/4/2014.

Para fins da Lei de Inovação, são consideradas ICT os órgãos ou entidades da administração pública que tenham por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico. Embora não exista obrigatoriedade na Lei de Inovação para que instituições privadas apresentem informações, o cadastro voluntário por essas instituições integra a base de dados do MCTI e faz parte deste relatório.

No ano-base de 2014, o formulário foi preenchido por 264 instituições. A Figura 1 apresenta a sigla das instituições que preencheram o Formict e os seus respectivos estados. A lista nominal destas instituições encontra-se no Apêndice.



Figura 1 - Distribuição de ICT por estado

Fonte: Formict/MCTI

2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Das 264 instituições que preencheram o Formict, 194 apresentaram-se como instituições públicas e 70 como instituições privadas. No que diz respeito à natureza das instituições, verificou-se que 69,1% correspondem ao nível federal. Já as instituições em nível estadual correspondem a 27,8%, enquanto as instituições em nível municipal apenas 3,1%, conforme ilustra a Tabela 1. Sendo assim, o total de instituições públicas foi de 73,5%, e o de instituições privadas, 26,5%.

Tabela 1 - Distribuição de ICT por natureza jurídica

| Natureza da Instituição | Quantidade | % |
|-------------------------|------------|------|
| Privada | 70 | 26,5 |
| Pública | 194 | 73,5 |
| Federal | 134 | 69,1 |
| Estadual | 54 | 27,8 |
| Municipal | 6 | 3,1 |

Fonte: Formict/MCTI

Em relação aos perfis de ICT que preencheram o formulário, verificou-se que as Universidades Federais apresentaram o maior quantitativo dentre as instituições (22,4%), seguidas pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (14,0%), pelas Instituições de Ensino Superior Estaduais (12,9%) e pelos Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos (10,6%). As demais instituições apresentam percentuais inferiores a 10%.

Tabela 2 - Distribuição de ICT por perfil

| Perfil | Quantidade | % |
|---|------------|------------|
| Universidades Federais | 59 | 22,4 |
| Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia | 37 | 14,0 |
| Instituições de Ensino Superior Estaduais | 34 | 12,9 |
| Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos | 28 | 10,6 |
| Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados | 24 | 9,1 |
| Universidades e Centros Universitários Comunitários | 19 | 7,2 |
| Fundações de Direito Público ou Privado | 15 | 5,7 |
| Unidades de Pesquisa do MCTI | 12 | 4,5 |
| Universidades e Centros Universitários Privados | 11 | 4,2 |
| Centro de Educação Tecnológica | 3 | 1,1 |
| Outros possíveis | 22 | 8,3 |
| TOTAL | 264 | 100 |

Fazendo um comparativo das instituições por região, verificou-se que 39,7% das instituições públicas informaram sua localização na região Sudeste, enquanto 21,1% informaram a região Nordeste e 17,5% informaram a região Sul. Localizadas nas regiões Norte e Centro-Oeste, apenas 12,4% e 9,3% respectivamente.

Em relação às instituições privadas, diferentemente das públicas, um número significativo informou sua localização na região Sul, correspondendo a 34,3%; seguido pelas instituições localizadas na região Sudeste, que também correspondem a 34,3%; na região Nordeste corresponde a 17,1%; na região Norte, a 8,6%; e na região Centro-Oeste, a 5,7%, conforme demonstra a Tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição de ICT por região

| Região | Pública | % | Privada | % |
|--------------|------------|------------|-----------|------------|
| Sudeste | 77 | 39,7 | 24 | 34,3 |
| Nordeste | 41 | 21,1 | 12 | 17,1 |
| Sul | 34 | 17,5 | 24 | 34,3 |
| Norte | 24 | 12,4 | 6 | 8,6 |
| Centro-Oeste | 18 | 9,3 | 4 | 5,7 |
| TOTAL | 194 | 100 | 70 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

No Gráfico 1, é possível conferir o comparativo da distribuição de ICT entre as regiões, considerando instituições públicas e privadas.

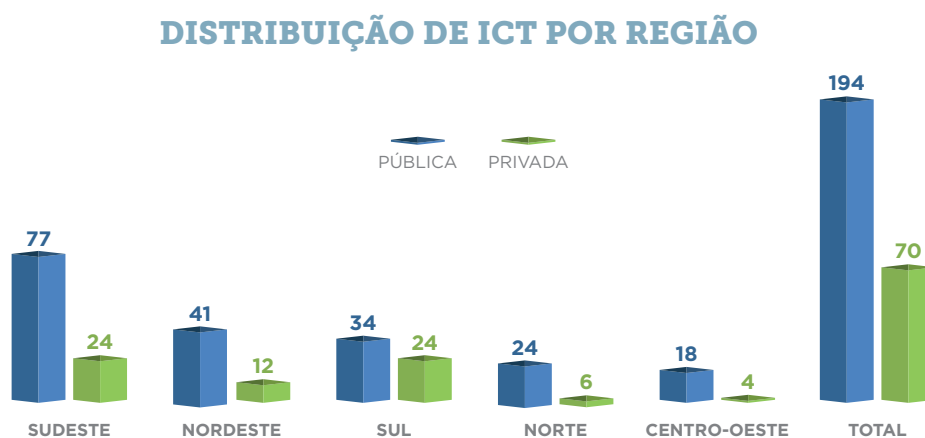


Gráfico 1 - Distribuição de ICT por região
Fonte: Formict/MCTI

3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

No que diz respeito à existência de uma política da inovação, ou seja, documentos formais com diretrizes gerais que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, 74,2% das instituições públicas e 71,4% das instituições privadas informaram que detêm uma política de inovação implementada.

Tabela 4 - Implementação da política de inovação

| Política de Inovação Implementada | Pública | % | Privada | % | Total | % |
|-----------------------------------|---------|------|---------|------|-------|------|
| Sim | 144 | 74,2 | 50 | 71,4 | 194 | 73,5 |
| Não | 50 | 25,8 | 20 | 28,6 | 70 | 26,5 |
| TOTAL | 194 | 100 | 70 | 100 | 264 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

Por parte das instituições que informaram possuir a política de inovação implementada, verificou-se que *Desenvolvimento de projetos de cooperação com terceiros*, *Confidencialidade* e *Acordos de parcerias* foram as atividades que tiveram maior incidência na política de inovação das instituições. As atividades que tiveram menor incidência foram *Licença sem remuneração para o pesquisador constituir empresa*, *Afastamento para prestar colaboração a outra ICT* e *Cessão de direitos sobre a criação para que o respectivo criador os exerça em seu próprio nome*, conforme demonstra o Gráfico 2.

ATIVIDADES DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO

Implementado Não implementado

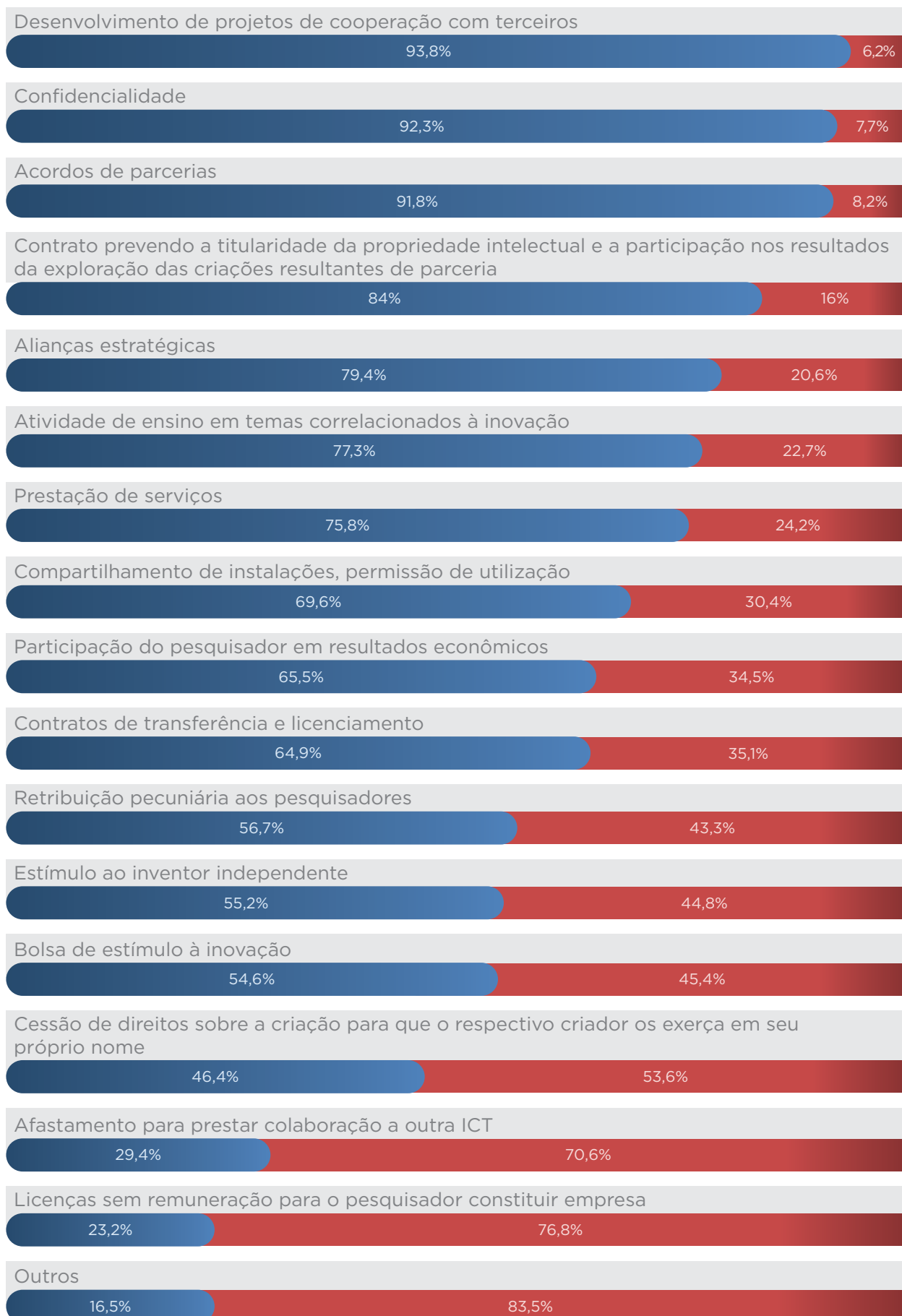


Gráfico 2 - Atividades da política de inovação
Fonte: Formict/MCTI



4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Conforme estabelecido pelo art. 16 da Lei de Inovação, a ICT deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação.

As competências mínimas do Núcleo de Inovação Tecnológica são:

I - Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia.

II - Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento às disposições desta lei.

III - Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22.

IV - Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição.

V - Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual.

VI - Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

4.1. ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NIT

No que diz respeito ao estágio de implementação dos NIT, verificou-se que 144 instituições públicas (74,2%) informaram que já possuem o NIT implementado. Apenas 16 instituições públicas (8,2%) informaram que o NIT não está implementado e 34 instituições públicas (17,5%) informaram que está em fase de implementação, conforme demonstrado no Gráfico 3.

Por parte das instituições privadas, 36 instituições privadas (51,4%) informaram que possuem o NIT implementado, 14 instituições privadas (20%) não possuem NIT implementado e 20 instituições (28,5%) informaram que o NIT encontra-se em fase de implementação.

No cômputo geral, verificou-se que 180 instituições (68,2%), sejam elas públicas ou privadas, informaram que seus NIT estão implementados, 54 instituições (20,5%) informaram que o NIT está em fase de implementação e 30 (11,4%) informaram que ainda não foram implementados, conforme demonstrado no Gráfico 4.

Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas

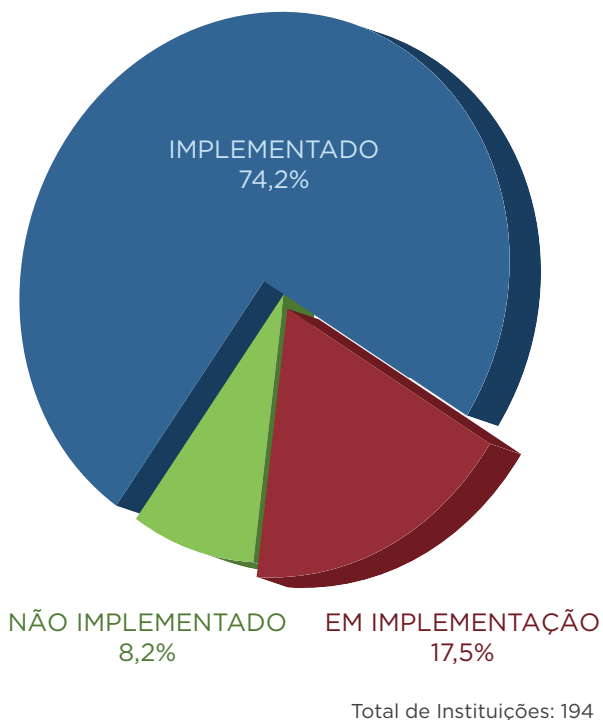


Gráfico 3 - Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas
Fonte: Formict/MCTI

Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas

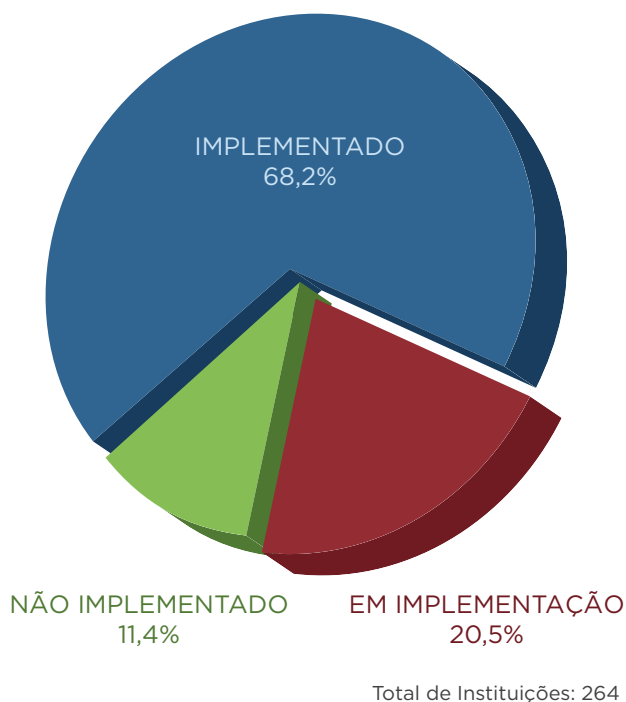


Gráfico 4 - Estágio de implementação dos NIT das ICT públicas e privadas
Fonte: Formict/MCTI

Com relação às 84 instituições que possuem NIT em implementação ou não implementado, verificou-se o seguinte perfil: 14 *Universidades Federais vinculadas à SESU/MEC*, 13 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados*, 11 *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*, 9 *Fundações de Direito Público ou Privado*, 7 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos*, 7 *Instituições de Ensino Superior Estaduais*, 5 *Universidades e Centros Universitários Privados*, 5 *Universidades e Centros Universitários Comunitários*, 3 *Unidades de Pesquisa do MCTI vinculadas à SCUP*, 1 *Centro de Educação Tecnológica* e 9 *Outros*.

PERFIL DAS INSTITUIÇÕES COM NIT EM IMPLEMENTAÇÃO E NÃO IMPLEMENTADO

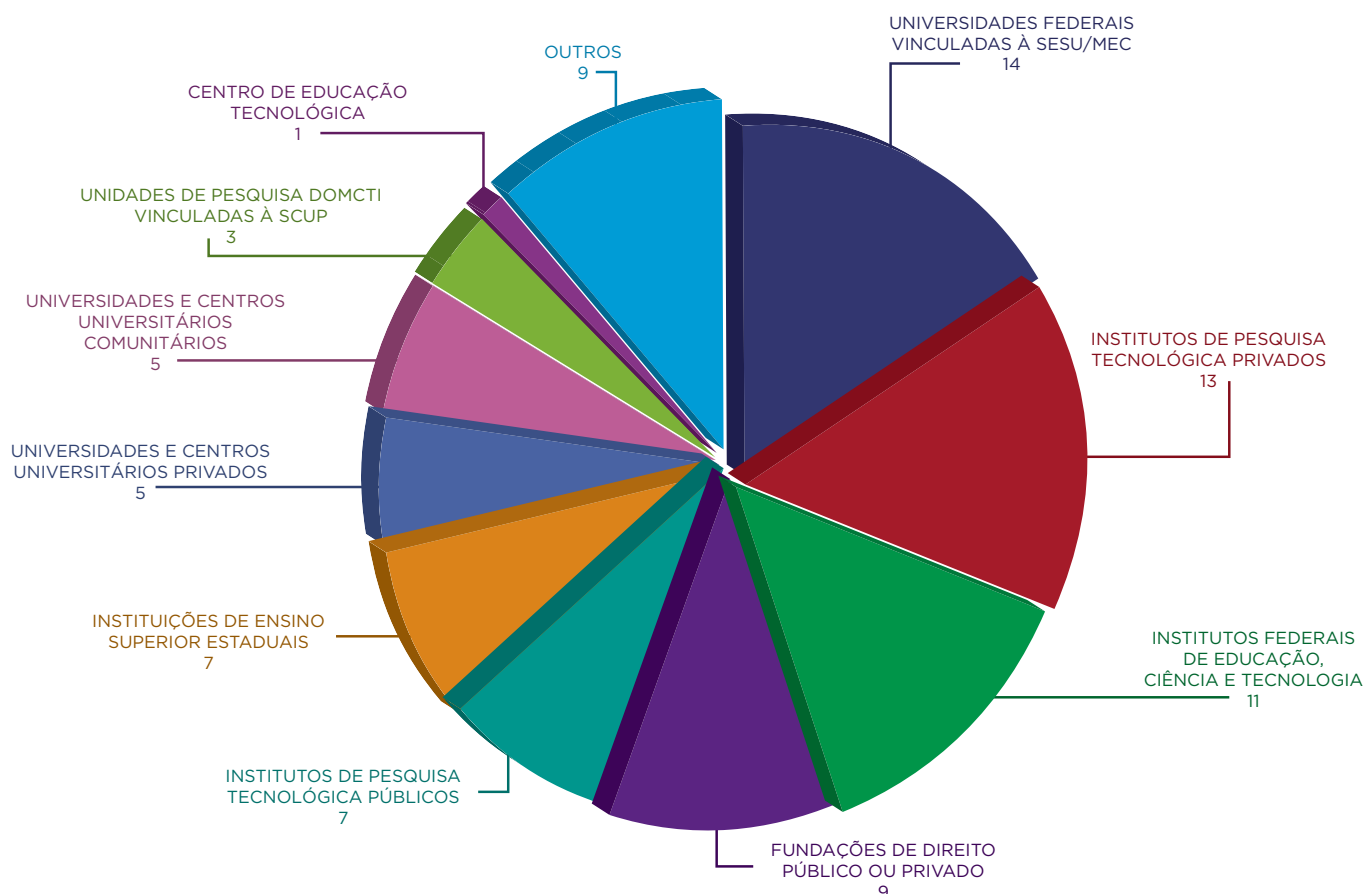


Gráfico 5 - Perfil das instituições com NIT em implementação e não implementado
Fonte: Formict/MCTI


4.2. COMPARTILHAMENTO DO NIT

Com relação às instituições que possuem NIT implementado ou em implementação, verificou-se que 153 instituições públicas (86%) informaram que o NIT é exclusivo e 25 instituições públicas (14%) informaram que o NIT é compartilhado com outras instituições. Apenas 5 instituições privadas (8,9%) informaram que o NIT é compartilhado e 51 instituições privadas informaram que o NIT é exclusivo (91,1%).

No total, verificou-se que 204 instituições (87,2%), sejam elas públicas ou privadas, informaram que o NIT é exclusivo, 30 instituições (12,8%) informaram que o NIT é compartilhado, conforme demonstrado no Gráfico 6.

Os seguintes NIT compartilhados foram citados pelas ICT:

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA): o NIT da APTA e seis Institutos de Pesquisa (Agrônomo, Biológico, Economia Agrícola, Pesca, Zootecnia e Tecnologia de Alimentos).



NIT Amazônia Ocidental: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM); Fundação Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT - HVD); Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Universidade Federal de Roraima (UFRR); Universidade Federal do Acre (UFAC); Fundação Desembargador Paulo Feitosa (FPF); Fundação Centro e Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI); Fiocruz Amazônia; Embrapa Roraima; Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa); Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA); Instituto Euvaldo Lodi (IEL/Amazonas); Universidade Nilton Lins; Faculdade Marta Falcão; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRR); Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE); e FUNTAC.

NIT CENTEC: Instituto Centro de Ensino Tecnológico, Faculdade Tecnológica Sertão Central e Faculdade Tecnológica Cariri-CE.

NIT CINOVA: Círculo dos Trabalhadores Cristãos do Embaré (CTCE - UNICASTELO); Associação Cidade da Ciência, Tecnologia e Educação (CITÉ).

NIT INCAPER: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Universidade Federal do Espírito Santo e Instituto Federal do Espírito Santo.

NIT ITP: Instituto de Tecnologia e Pesquisa e Universidade Tiradentes.

NIT Mantiqueira: Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), Centro de Tecnologia Werner von Braun, Fundação Valeparaibana de Ensino (FVE).

NIT-DCT: Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx), Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx), Centro Tecnológico do Exército (CTEx), Centro de Avaliações do Exército (CAEx), Instituto Militar de Engenharia (IME), Diretoria de Serviço Geográfico (DSG), Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS), Centro de Defesa Cibernética do Exército (CDCiber) e Diretoria de Fabricação (DF).

NIT-DCTA: Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Instituto de Estudos Avançados (IEAv), Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Instituto de Pesquisas e



Ensaio em Voo (IPEV), Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG).

NIT-MB: Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM); Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD); Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM); Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV); Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM); Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM); Centro de Hidrografia da Marinha (CHM); e Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN).

NIT-RIO: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Observatório Nacional (ON), Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC).

Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc): demais unidades da Sociesc.

NIT EXCLUSIVO/COMPARTILHADO

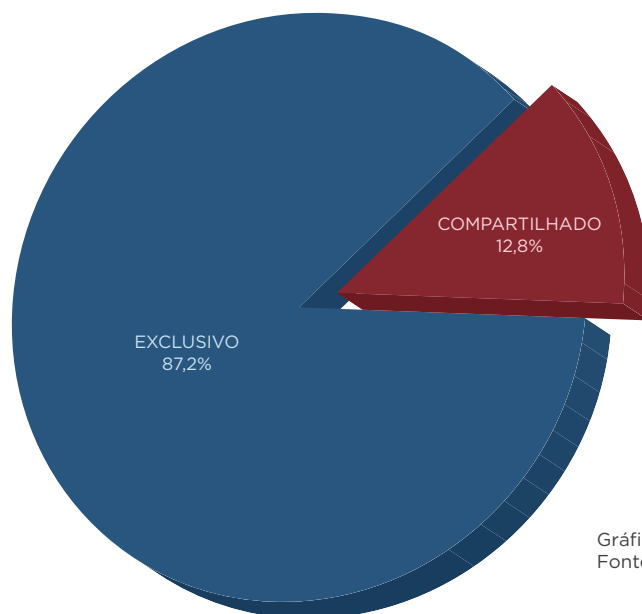


Gráfico 6 - Compartilhamento do NIT
Fonte: Formict/MCTI

4.3. RECURSOS HUMANOS DO NIT

Na análise do quantitativo de pessoal presente nos NIT, verificou-se o total de 1.947 profissionais atuantes nos núcleos, sendo que 41,4% são servidores e funcionários com dedicação integral, 20,9% são servidores e funcionários com dedicação parcial, os bolsistas

graduados representam 13%, os bolsistas graduandos 6,4%, os terceirizados correspondem a 6,6%, os estagiários representam 9,2% e outros representam 2,5% dos profissionais. Em relação aos recursos humanos dos NIT das instituições públicas, o quantitativo apresentado foi de 1.581, sendo que 40,4% são servidores e funcionários com dedicação integral, 19,7% são servidores e funcionários com dedicação parcial, os bolsistas graduados representam 13,6%, os bolsistas graduandos 7,3%, os terceirizados correspondem a 6,5%, 10,7% são estagiários e outros representam 1,9% dos profissionais.

Tabela 5 - **Composição dos recursos humanos do NIT por situação funcional**

| Função - NIT | Pública | % | Privada | % | Total | % |
|--|--------------|------------|------------|------------|--------------|------------|
| Servidores/Funcionários com dedicação integral | 638 | 40,4 | 168 | 45,9 | 806 | 41,4 |
| Servidores/Funcionários com dedicação parcial | 311 | 19,7 | 95 | 26,0 | 406 | 20,9 |
| Bolsistas graduados | 215 | 13,6 | 38 | 10,4 | 253 | 13,0 |
| Bolsistas graduandos | 116 | 7,3 | 9 | 2,5 | 125 | 6,4 |
| Terceirizados | 102 | 6,5 | 27 | 7,4 | 129 | 6,6 |
| Estagiários | 169 | 10,7 | 11 | 3,0 | 180 | 9,2 |
| Outros | 30 | 1,9 | 18 | 4,9 | 48 | 2,5 |
| TOTAL | 1.581 | 100 | 366 | 100 | 1.947 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

Em relação à formação dos profissionais que atuam no NIT, verificou-se que engenheiros, químicos e físicos representam 25,4%, administradores e economistas representam 19,1%, profissionais com formação jurídica representam 12,8%, os biólogos representam 8%, os profissionais de comunicação social representam 4% e outras formações representam 30,9%.

Tabela 6 - **Composição dos recursos humanos do NIT por formação profissional**

| Função - NIT | Quantitativo | % |
|-----------------------------|--------------|------------|
| Engenharia, Química, Física | 494 | 25,4 |
| Administração/Economia | 371 | 19,1 |
| Direito | 249 | 12,8 |
| Ciências Biológicas | 155 | 8,0 |
| Comunicação Social | 77 | 4,0 |
| Outros | 601 | 30,9 |
| TOTAL | 1.947 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

4.4. ATIVIDADES DO NIT

As atividades do NIT foram separadas em dois subgrupos:

I – Essenciais (conforme o parágrafo único do art. 16 da Lei de Inovação).

II – Complementares.

De posse das informações recebidas das instituições, verificou-se que o índice de implementação das atividades tidas como essenciais oscilou entre 43,6% e 76,1%. Dentre elas, as que tiveram maiores índices de implementação foram:

- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de PI (76,1%).
- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção da PI (71,4%).
- Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição (70,9%).

ATIVIDADES ESSENCIAIS DO NIT

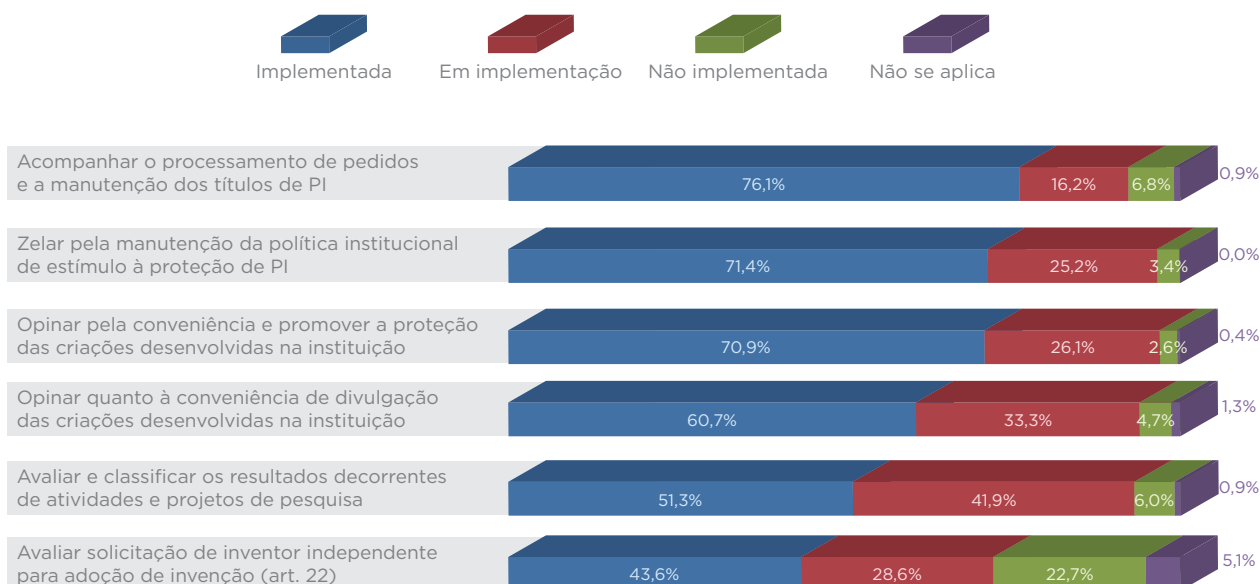


Gráfico 7 - Implementação das atividades essenciais dos NIT
Fonte: Formict/MCTI

Por parte das atividades consideradas complementares, verificou-se que o índice de implementação oscilou entre 11,5% e 70,9%. Dentre elas, as atividades que tiveram maiores índices de implementação foram:

- Política de Confidencialidade (70,9%).
- Eventos (68,8%).
- Capacitação realizada pelo NIT (65,0%).
- Orientação aos pesquisadores (64,1%).
- Relacionamento com empresas (61,1%).

As atividades complementares que tiveram menores índices de implementação foram:

- Inovação em marketing (13,7%).
- Valoração de tecnologia (15,4%).
- Avaliação econômica dos inventos (16,7%).
- Inovação social (20,5%).
- Inovação organizacional (22,2%).

Algumas importantes atividades que tiveram baixo índice de implementação estão em processo de desenvolvimento pelas instituições. Para comprovação de tal fato, basta verificar a incidência do índice “Em implementação” das atividades mencionadas a seguir:

- Cadastro de oferta e demanda (51,7%).
- Inovação organizacional (49,6%).
- Valoração de tecnologia (47,4%).

Na opção “Não se aplica” apontada por algumas instituições em relação às atividades citadas, verificou-se que as atividades seguintes apresentaram maiores índices nesse quesito:

- Inovação em marketing (8,6%).
- Atendimento à comunidade (6,8%).
- Inovação social (6,8%).
- Inovação organizacional (6,0%).

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

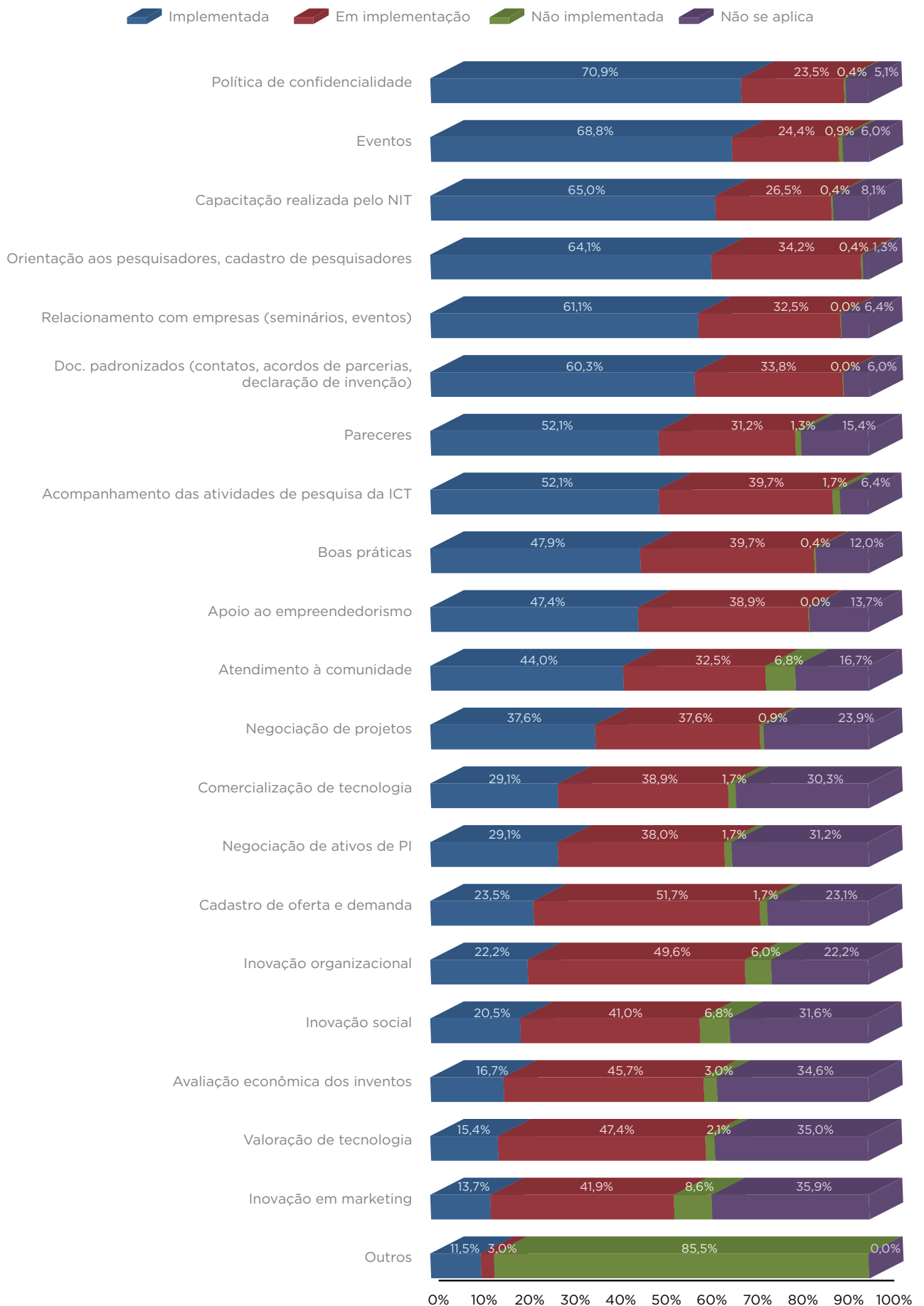


Gráfico 8 - Implementação das atividades complementares dos NIT
 Fonte: Formict/MCTI

5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELLECTUAL

A proteção da propriedade intelectual das ICT é estimulada pela Lei de Inovação, como forma de incrementar a produção tecnológica nessas instituições, bem como permitir maior controle e retorno dos ativos intangíveis que podem ser negociados com empresas interessadas.

5.1. INSTITUIÇÕES COM PEDIDOS DE PROTEÇÃO

No que diz respeito aos pedidos de proteção de propriedade intelectual por parte das instituições públicas, verificou-se que 66% (128 instituições) informaram que possuem pedidos de proteção de propriedade intelectual requeridos ou concedidos no ano-base de 2014, outros 34% (66 instituições) informaram que não possuem pedidos.

Por parte das instituições privadas, verificou-se que 47,1% (33 instituições) apresentaram pedidos de proteção de propriedade intelectual, enquanto 52,9% (37 instituições) informaram que não possuem pedidos de proteção requeridos ou concedidos no ano-base de 2014.

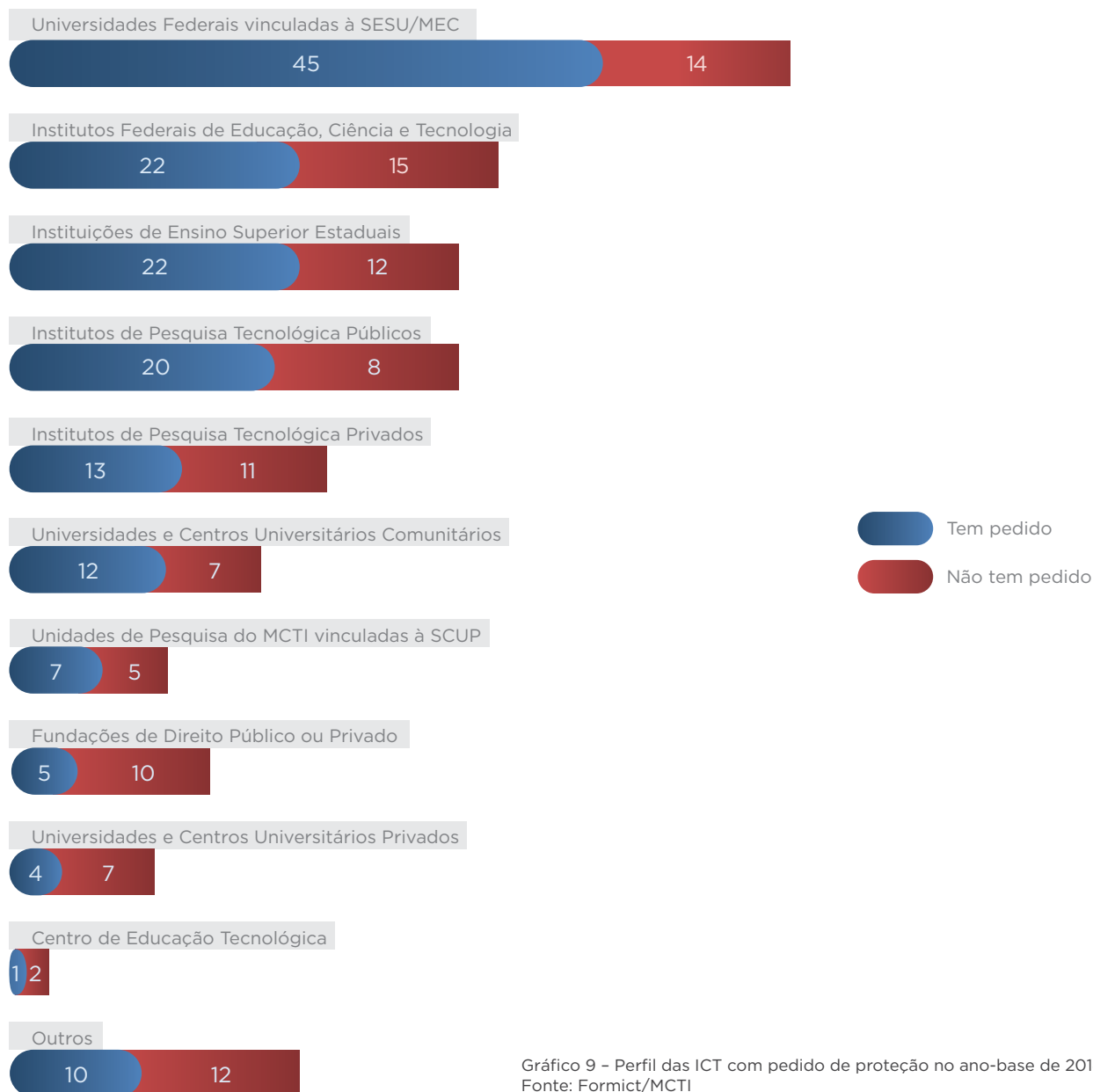
Tabela 7 - Quantidade de ICT com pedido de proteção no ano-base de 2014

| Possui Pedido de Proteção | Pública | % | Privada | % | Total | % |
|---------------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|
| Sim | 128 | 66,0 | 33 | 47,1 | 161 | 61,0 |
| Não | 66 | 34,0 | 37 | 52,9 | 103 | 39,0 |
| TOTAL | 194 | 100 | 70 | 100 | 264 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

Com relação às 103 instituições que não possuem pedidos de proteção requeridos ou concedidos no ano-base de 2014, verificou-se o seguinte perfil: 15 *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*; 14 *Universidades Federais vinculadas à SESU/MEC*; 12 *Instituições de Ensino Superior Estaduais*; 11 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados*; 10 *Fundações de Direito Público ou Privado*; 8 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos*; 7 *Universidades e Centros Universitários Comunitários*; 7 *Universidades ou Centros Universitários Privados*; 5 *Unidades de Pesquisa do MCTI vinculadas à SCUP*; 2 *Centros de Educação Tecnológica*; e 12 *Outros*.

POSSUI PEDIDO DE PROTEÇÃO



Conforme informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que 128 instituições públicas foram responsáveis pelo total de 1.802 pedidos de proteção requeridos. Nas instituições privadas, verificou-se que 33 instituições foram responsáveis pelo total de 361 pedidos de proteção requeridos, totalizando 2.163 pedidos de proteção requeridos.

De posse das informações comentadas, buscou-se trabalhar com um indicador que mensurasse a relação entre quantidade de pedidos de proteção e o quantitativo das instituições (com pedidos de proteção requeridos), conforme apresentado na fórmula a seguir:

$$\frac{\Sigma \text{ Qtd. pedidos de proteção requeridos}}{\Sigma \text{ Qtd. instituições com pedidos de proteção requeridos}}$$

Por meio desse indicador, verificou-se que as instituições públicas, responsáveis pela grande maioria dos pedidos de proteção, apresentaram resultado superior ao das instituições privadas.

As instituições privadas apresentaram o índice de 10,9 pedidos de proteção requeridos por instituição (361/33 instituições com pedidos de proteção requeridos), já as instituições públicas apresentaram o índice de 14,1 pedidos de proteção requeridos por instituição (1.802/128 instituições com pedidos de proteção requeridos), conforme demonstra o Gráfico 10.

ÍNDICE (PI ÷ INSTITUIÇÕES)

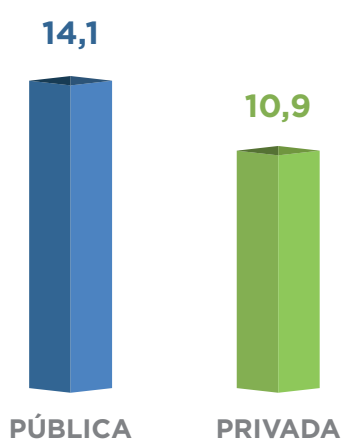


Gráfico 10 - Índice de proteção por tipo de instituição
Fonte: Formict/MCTI

Com relação às proteções concedidas, 32 instituições públicas tiveram 252 pedidos de proteção concedidos em 2014 e 9 instituições privadas obtiveram 98 pedidos concedidos, totalizando 350 pedidos de proteção de propriedade intelectual concedidos.

5.2. ANÁLISE DOS PEDIDOS DE PROTEÇÃO

Em relação ao país de preferência para registro dos pedidos de Propriedade Intelectual requeridos, foi constatado que a grande maioria das instituições, sejam públicas ou privadas, deu preferência por registrar seus pedidos no Brasil.

As instituições públicas informaram que 93,7% de seus pedidos de proteção requeridos ocorreram no Brasil, apenas 6,1% dos pedidos de proteção requeridos ocorreram no exterior e 0,3% em ambos (Brasil e exterior).

Em relação às instituições privadas, 93,6% dos pedidos das instituições privadas ocorreram no Brasil, 6,4% somente no exterior e nenhum pedido em ambos (Brasil e exterior), conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Proteções requeridas x instituição solicitante x país

| Proteções Requeridas | Pública | % | Privada | % | Total | % |
|----------------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|------------|
| Brasil | 1.688 | 93,7 | 338 | 93,6 | 2.026 | 93,7 |
| Exterior | 109 | 6,1 | 23 | 6,4 | 132 | 6,1 |
| Brasil/Exterior | 5 | 0,3 | 0 | 0,0 | 5 | 0,2 |
| TOTAL | 1.802 | 100 | 361 | 100 | 2.163 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

Já em relação aos pedidos de proteção concedidos, as instituições públicas informaram que 94,1% de seus pedidos de proteção concedidos ocorreram no Brasil, apenas 5,6% dos pedidos de proteção concedidos ocorreram no exterior e 0,4% em ambos (Brasil e exterior).

No referente às instituições privadas, 88,8% dos pedidos foram concedidos no Brasil, 11,2% somente no exterior e nenhum pedido em ambos (Brasil e exterior).

No total, 92,6% deles foram concedidos no Brasil, 7,1% foram concedidos no exterior e 0,3% em ambos (Brasil e exterior).

Tabela 9 – Proteções concedidas x instituição solicitante x país

| Proteções Concedidas | Pública | % | Privada | % | Total | % |
|----------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|
| Brasil | 237 | 94,1 | 87 | 88,8 | 324 | 92,6 |
| Exterior | 14 | 5,6 | 11 | 11,2 | 25 | 7,1 |
| Brasil/Exterior | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 |
| TOTAL | 252 | 100 | 98 | 100 | 350 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI


Com relação aos tipos de pedidos de proteção requeridos, verificou-se que 1.284 são *Patente de Invenção*, 444 são relativos a *Programa de Computador*, 263 são de *Registro de Marca*, 58 são de *Modelo de Utilidade*, 44 são de *Desenho Industrial*, 44 são de *Proteção de Cultivar*, 3 são de *Direito Autoral* e 23 correspondem a *Outros* tipos de proteção.

Tabela 10 – Tipos de pedidos de proteção requeridos

| Tipo de pedido | Pública | Privada | Quant. |
|---------------------------|--------------|------------|--------------|
| Patente de Invenção | 1.109 | 175 | 1.284 |
| Programa de Computador | 298 | 146 | 444 |
| Registro de Marca | 237 | 26 | 263 |
| Modelo de Utilidade | 49 | 9 | 58 |
| Desenho Industrial | 39 | 5 | 44 |
| Registro de Cultivar | 44 | 0 | 44 |
| Direito Autoral | 3 | 0 | 3 |
| Indicação Geográfica | 0 | 0 | 0 |
| Top. Circuitos Integrados | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 23 | 0 | 23 |
| TOTAL | 1.802 | 361 | 2.163 |

Fonte: Formict/MCTI

Com base nas informações prestadas pelas instituições, foi possível identificar o relacionamento entre os diferentes tipos de propriedade intelectual com os setores econômicos. Como parâmetro para esse último, utilizou-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



A Tabela 11 traz a relação, de acordo com o perfil de ICT, entre as comunicações de invenção recebidas pelo NIT e os pedidos de proteção requeridos, com vistas a entender qual quantitativo das comunicações de invenção é considerado passível de proteção intelectual pelo NIT. Considerando que as comunicações de invenção não são convenientes para todos os tipos de proteção, foram incluídos na contabilização do total de pedidos requeridos na Tabela 11 os seguintes tipos de pedidos: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros.

Tabela 11 - **Comunicações de invenção x proteções requeridas por perfil ICT**

| Perfil | Comunicações de Invenção | Proteções Requeridas* |
|---|---------------------------------|------------------------------|
| Centro de Educação Tecnológica | 18 | 5 |
| Fundações de Direito Público ou Privado | 16 | 9 |
| Instituições de Ensino Superior Estaduais | 475 | 418 |
| Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados | 133 | 194 |
| Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos | 136 | 140 |
| Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia | 169 | 108 |
| Unidades de Pesquisa do MCTI | 118 | 36 |
| Universidades e Centros Universitários Comunitários | 86 | 38 |
| Universidades e Centros Universitários Privados | 58 | 51 |
| Universidades Federais | 1.244 | 795 |
| Outros possíveis | 168 | 59 |
| TOTAL | 2.621 | 1.853 |

Fonte: Formict/MCTI

* Proteções Requeridas: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Programa de Computador, Desenho Industrial, Topografia de Circuitos Integrados e Outros.

Tabela 12 – Tipos de proteções requeridas x setor econômico

| Setor Econômico | MU | DI | PI | PC | TCI | RC | RMPS | RMCo | RMCe | RIG | RDA | OU |
|---|-----------|-----------|--------------|------------|----------|-----------|------------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca, Aquicultura | 2 | 1 | 93 | 9 | 0 | 44 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Indústrias Extrativas | 0 | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Indústrias de Transformação | 26 | 27 | 639 | 21 | 0 | 0 | 54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Eletricidade e Gás | 2 | 0 | 38 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 4 | 0 | 57 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Construção | 2 | 0 | 21 | 4 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Transporte, Armazenagem e Correio | 1 | 0 | 12 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Alojamento e Alimentação | 2 | 0 | 26 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Informação e Comunicação | 0 | 0 | 65 | 244 | 0 | 0 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atividades Imobiliárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 8 | 3 | 192 | 37 | 0 | 0 | 52 | 1 | 1 | 0 | 2 | 9 |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares | 0 | 3 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social | 1 | 1 | 1 | 25 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Educação | 1 | 3 | 18 | 46 | 0 | 0 | 75 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Saúde Humana e Serviços Sociais | 9 | 5 | 98 | 28 | 0 | 0 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação | 0 | 3 | 6 | 2 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Atividades de Serviços | 0 | 1 | 1 | 7 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serviços Domésticos | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 58 | 44 | 1.284 | 444 | 0 | 44 | 261 | 1 | 1 | 0 | 3 | 23 |

MU – Modelo de Utilidade

DI – Desenho Industrial

PI – Patente de Invenção

PC – Programa de Computador

TCI – Top. Circuitos Integrados

RC – Registro de Cultivar

RMPS – Reg. Marca Produtos e Serviços

RMCo – Reg. Marca Coletiva

RMCe – Reg. de Marca de Certificação

RIG – Reg. Indicação Geográfica

RDA – Reg. Direitos Autorais

OU – Outros

Fonte: Formict/MCTI



Dentre os resultados identificados na análise das proteções requeridas, cabe mencionar o número expressivo de patentes de invenção, que corresponderam a 1.284 pedidos, o que representa 59,4% do total. Os setores econômicos que tiveram maior índice de aplicação por este tipo de proteção foram: *Indústria de Transformação*, 29,5% (639 pedidos); *Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas*, 8,9% (192 pedidos); *Saúde Humana e Serviços Sociais*, 4,5% (98 pedidos); e *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura*, 4,3% (93 pedidos).

Das proteções requeridas no setor Indústrias de Transformação, destacam-se as patentes de invenção nas seguintes áreas: *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos*, 8,0% (172 pedidos); *Fabricação de Produtos Químicos*, 7,1% (154 pedidos); *Fabricação de Máquinas e Equipamentos*, 2,6% (56 pedidos); *Fabricação de Produtos Alimentícios*, 2,5% (55 pedidos); *Fabricação de Produtos Diversos*, 1,7% (36 pedidos); *Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos*, 1,6% (35 pedidos); *Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos*, 1,4% (30 pedidos); *Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis*, 0,7% (16 pedidos); *Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico*, 0,7% (15 pedidos); *Metalurgia*, 0,5% (10 pedidos); conforme demonstra o Gráfico 11.

PATENTES DE INVENÇÃO REQUERIDAS NO SETOR INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

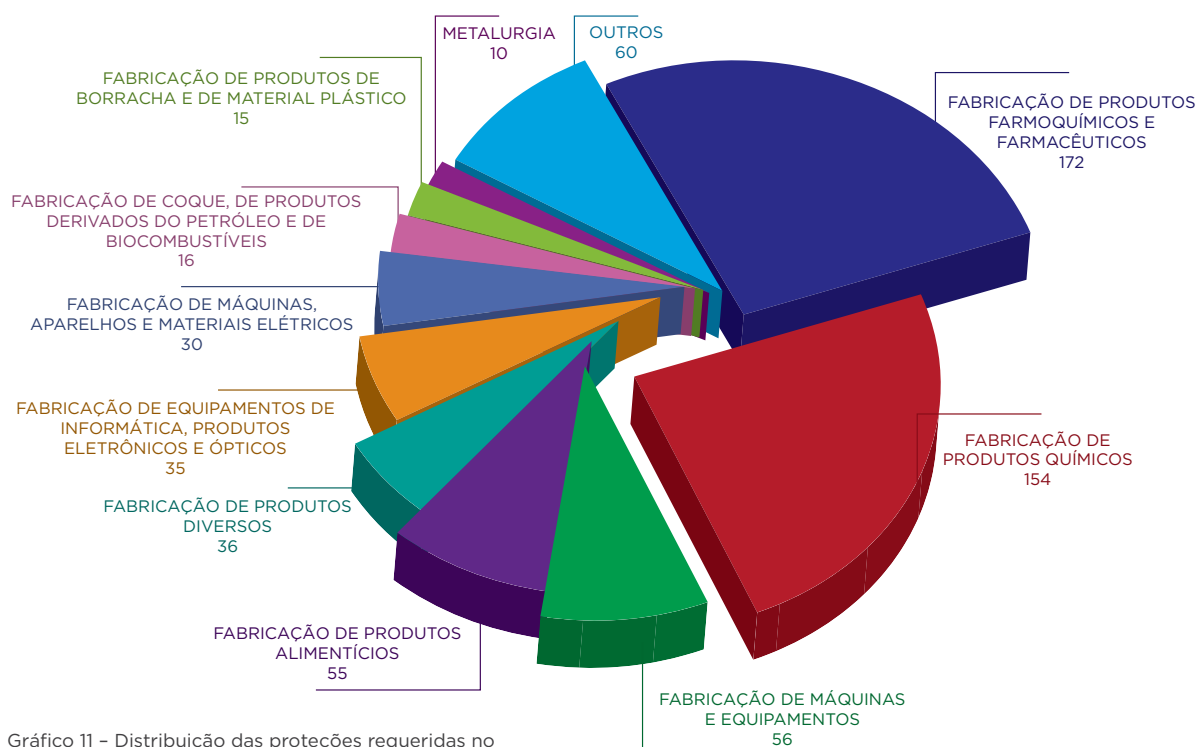



Gráfico 11 – Distribuição das proteções requeridas no setor indústrias de transformação
Fonte: Formict/MCTI



Com relação às proteções concedidas, o tipo de pedido que teve a maior quantidade de concessões foi Programa de Computador, representando 48,3% do total (169 proteções concedidas).

Verificou-se uma incidência significativa de registros concedidos de Patentes de Invenção, representando 21,7% (76 registros concedidos) do total, com aplicação em diversos setores econômicos, tais como: Indústrias de Transformação; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas; e Outros.

Tabela 13 – Tipos de proteções concedidas x setor econômico

| Setor Econômico | MU | DI | PI | PC | TCI | RC | RMPS | RMCo | RMCe | RIG | RDA | OU |
|---|----------|----------|-----------|------------|----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|----------|
| Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca, Aquicultura | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 11 | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 |
| Indústrias Extrativas | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Indústrias de Transformação | 4 | 4 | 37 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Eletricidade e Gás | 0 | 0 | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Construção | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Transporte, Armazenagem e Correio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alojamento e Alimentação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Informação e Comunicação | 0 | 0 | 1 | 83 | 0 | 0 | 26 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atividades Imobiliárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 1 | 0 | 25 | 14 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social | 0 | 1 | 0 | 9 | 0 | 0 | 7 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Educação | 0 | 1 | 0 | 19 | 0 | 0 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Saúde Humana e Serviços Sociais | 1 | 0 | 3 | 24 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Outras Atividades de Serviços | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serviços Domésticos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 6 | 6 | 76 | 169 | 0 | 15 | 64 | 2 | 0 | 0 | 11 | 1 |

| | | |
|-----------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| MU - Modelo de Utilidade | TCI - Top. Circuitos Integrados | RMCe - Reg. de Marca de Certificação |
| DI - Desenho Industrial | RC - Registro de Cultivar | RIG - Reg. Indicação Geográfica |
| PI - Patente de Invenção | RMPS - Reg. Marca Produtos e Serviços | RDA - Reg. Direitos Autorais |
| PC - Programa de Computador | RMCo - Reg. Marca Coletiva | OU - Outros |

Fonte: Formict/MCTI

Com relação à cotitularidade das proteções, observou-se que a preferência foi por pedidos sem cotitularidade, sendo que eles representaram 74,1% das proteções requeridas e 82,6% das proteções concedidas. Os pedidos com cotitularidade representaram 25,9% das proteções requeridas e 17,4% das proteções concedidas.

Tabela 14 - **Cotitularidade das proteções**

| Proteções | Requerida | | | | | | Concedida | | | | | |
|--------------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|
| | Pública | % | Privada | % | Total | % | Pública | % | Privada | % | Total | % |
| Com Cotitularidade | 503 | 27,9 | 57 | 15,8 | 560 | 25,9 | 44 | 17,5 | 17 | 17,4 | 61 | 17,4 |
| Sem Cotitularidade | 1.299 | 72,1 | 304 | 84,2 | 1.603 | 74,1 | 208 | 82,5 | 81 | 82,7 | 289 | 82,6 |
| TOTAL | 1.802 | 100 | 361 | 100 | 2.163 | 100 | 252 | 100 | 98 | 100 | 350 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA

O art. 6º da Lei de Inovação faculta à ICT celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação por ela desenvolvida.

O recebimento de rendimentos pelos contratos firmados pelas ICT constitui uma etapa avançada do processo de comercialização de tecnologias geradas nessas instituições, o que geralmente inclui a proteção da invenção; a elaboração de contrato para transferência de tecnologia, o licenciamento ou a exploração; o uso comercial da tecnologia; e por fim o pagamento de royalties ou prêmios para a ICT.

6.1. INSTITUIÇÕES COM CONTRATOS DE TECNOLOGIA

De acordo com as informações recebidas por meio do Formict, verificou-se que a grande maioria não possui contratos de transferência de tecnologia. Apenas 48 instituições informaram possuir contratos firmados em 2014, sendo 36 instituições públicas e 12 instituições privadas. Em relação às instituições que não possuem contratos de transferência de tecnologia firmados em 2014, 158 são instituições públicas e 58 são instituições privadas, totalizando 216 instituições.

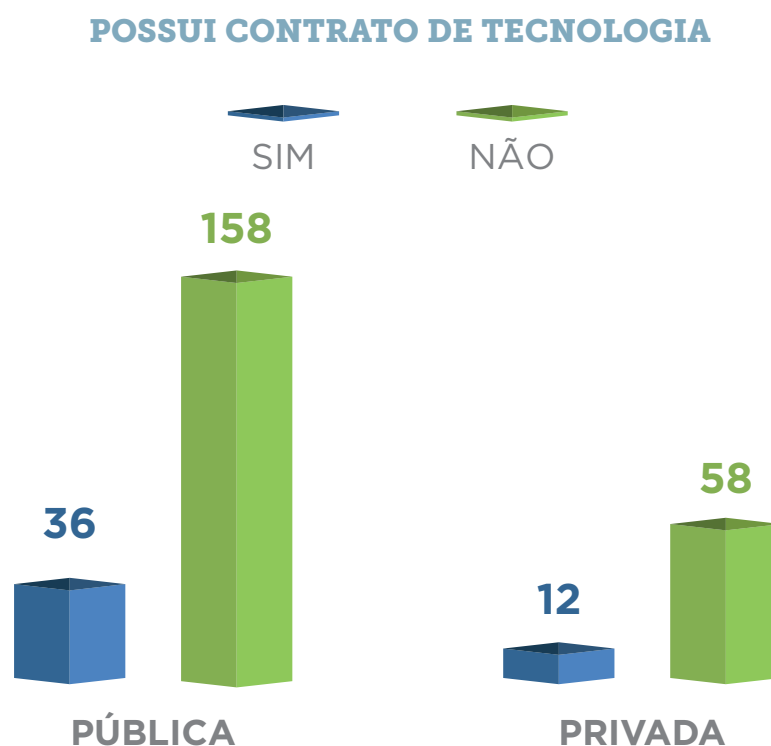


Gráfico 12 - Quantidade de instituições que possuem contrato de transferência de tecnologia.
Fonte: Formict/MCTI

Das 48 instituições que informaram possuir contratos de tecnologia, a maioria é representada pelas *Universidades Federais vinculadas à SESU/MEC*, sendo 15 instituições deste perfil que possuem contratos de tecnologia, seguidas por: 7 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Públicos*, 7 *Instituições de Ensino Superior Estaduais*, 6 *Universidades e Centros Universitários Comunitários*, 4 *Institutos de Pesquisa Tecnológica Privados*, 2 *Unidades de Pesquisa do MCTI vinculadas à SCUP*, 1 *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia*, 1 *Universidade e Centro Universitário Privado*; 1 *Fundação de Direito Público ou Privado*; e 4 *Outros*.

INSTITUIÇÕES COM CONTRATO DE TECNOLOGIA

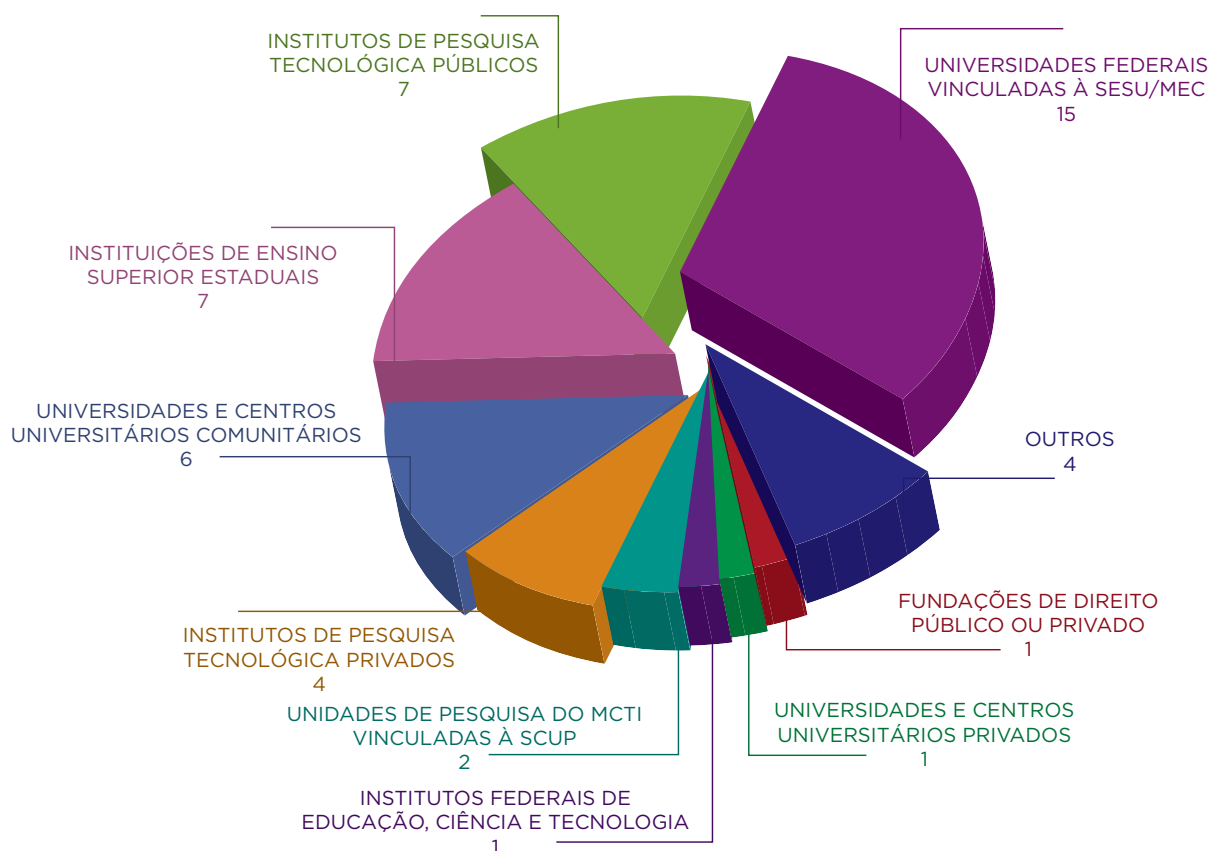


Gráfico 13 - Perfil das instituições que possuem contrato de tecnologia
Fonte: Formict/MCTI

6.2. ANÁLISE DOS CONTRATOS DE TECNOLOGIA

Foram contabilizados 2.171 Contratos de Tecnologia, sendo 63,6% *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual*; 17,5% *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação*; 8,9% *Contrato de know-how*; 4,4% *Acordo de confidencialidade*; 3,4% *Contrato de cotitularidade*; 1,2% *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em*

atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação; 0,4% Acordo de transferência de material biológico; 0,1% Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual; 0,1% Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa; e 0,4% Outros.

Tabela 15 - Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto

| Objeto | Qtde. de ICT que informaram ter contrato por objeto | Quantidade | % |
|--|---|--------------|------------|
| Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros). | 29 | 1.380 | 63,6 |
| Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo). | 27 | 380 | 17,5 |
| Contrato de know-how (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços. | 14 | 193 | 8,9 |
| Acordo de confidencialidade. | 10 | 95 | 4,4 |
| Contrato de cotitularidade. | 17 | 74 | 3,4 |
| Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação. | 5 | 26 | 1,2 |
| Acordo de transferência de material biológico. | 4 | 9 | 0,4 |
| Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros) | 3 | 3 | 0,1 |
| Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa. | 3 | 3 | 0,1 |
| Outros | 4 | 8 | 0,4 |
| TOTAL | - | 2.171 | 100 |

Fonte: Formict/MCTI

As instituições públicas foram responsáveis por 663 contratos classificados como *Sem Exclusividade*, ou seja, quando o contrato permite que a ICT negocie a mesma tecnologia com outras empresas; 1.241 contratos de *Outras Formas*, que correspondem aos casos de tecnologias negociadas, porém que não foram objeto de proteção; e 151 contratos *Com Exclusividade*. As instituições privadas foram responsáveis por 17 contratos *Sem Exclusividade*, 7 contratos de *Outras Formas* e 92 contratos *Com Exclusividade*.

Tabela 16 - **Distribuição dos contratos de tecnologia por exclusividade**

| Contratos | Pública | Privada | Total |
|-------------------|----------------|----------------|--------------|
| Sem Exclusividade | 663 | 17 | 680 |
| Outras Formas | 1241 | 7 | 1248 |
| Com Exclusividade | 151 | 92 | 243 |
| TOTAL | 2055 | 116 | 2171 |

Fonte: Formict/MCTI

Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia, a região Sul foi a que apresentou o maior montante, R\$167,2 milhões oriundos de 501 contratos; já a região Centro-Oeste, apesar de apresentar o maior número de contratos, 1.209, apresentou rendimentos no valor de R\$20,8 milhões relativos aos contratos, conforme Tabela 17¹.

Os 2.171 Contratos de Tecnologia totalizaram um montante da ordem de R\$338,5 milhões. Deles, o objeto de contrato que apresentou maior montante foi o *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação*, com R\$218,7 milhões oriundos de 380 contratos desse tipo. Os contratos informados como *Contrato de know-how* apresentaram o segundo maior montante, R\$72 milhões, com 193 contratos; em seguida o *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual*, cujo montante foi de R\$37,3 milhões com 1.380 contratos; os do tipo *Contrato de cotitularidade* apresentaram o montante de R\$7,6 milhões com 74 contratos; os do tipo *Outros* apresentaram o montante de R\$2,4 milhões com 8 contratos; nos do tipo *Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação*, o montante apresentado foi de R\$133,6 mil com 26 contratos, já os *Contratos de cessão de direitos de propriedade intelectual* apresentaram o montante de R\$96,1 mil. Os demais contratos não apresentaram valor.

¹ Os contratos podem ser negociados por valor ou por porcentagem nos rendimentos auferidos com a comercialização do produto. Caso sejam negociados por porcentagem, a instituição informa que não houve valor dos contratos e informa anualmente os rendimentos no bloco seguinte.

Tabela 17 - Distribuição dos contratos de tecnologia por objeto, montante e região

| Objeto | Sul | | Sudeste | | Centro-Oeste | | Nordeste | | Norte | |
|--|------------|-----------------------|------------|-----------------------|--------------|----------------------|-----------|----------------------|----------|-------------|
| | Qtde. | Valor R\$ | Qtde. | Valor R\$ | Qtde. | Valor R\$ | Qtde. | Valor R\$ | Qtde. | Valor R\$ |
| Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros) | 148 | 14.693.779,16 | 45 | 1.977.327,47 | 1.185 | 20.591.194,50 | 2 | 99.800,00 | 0 | 0,00 |
| Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação (atividades conjuntas de pesquisa científica e/ou tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo). | 216 | 138.425.754,65 | 128 | 69.940.972,87 | 10 | 0,00 | 26 | 10.396.957,96 | 0 | 0,00 |
| Contrato de know-how (envolvendo ativos intangíveis não amparados por direitos de propriedade intelectual), assistência técnica (contração de soluções técnicas ou capacitação e treinamento) e demais serviços. | 105 | 4.000.126,55 | 85 | 67.880.259,44 | 3 | 179.736,59 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Acordo de confidencialidade. | 10 | 0,00 | 85 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Contrato de cotitularidade. | 13 | 7.646.041,59 | 47 | 0,00 | 6 | 0,00 | 8 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Contrato ou convênio de compartilhamento de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação. | 1 | 0,00 | 24 | 133.667,97 | 1 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Acordo de transferência de material biológico. | 4 | 0,00 | 5 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Contrato de cessão de direitos de propriedade intelectual (Patente / Desenho Industrial / Marca / Programa de computador / Topografia de circuito integrado / Cultivar / Obra literária, artística ou científica / Outros) | 1 | 0,00 | 1 | 0,00 | 1 | 96.178,25 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Contrato ou convênio de permissão de utilização de laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e instalações por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa. | 1 | 0,00 | 1 | 0,00 | 1 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Outros | 2 | 2.438.563,45 | 4 | 0,00 | 2 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 |
| TOTAL | 501 | 167.204.265,40 | 425 | 139.932.227,75 | 1209 | 20.867.109,34 | 36 | 10.496.757,96 | 0 | 0,00 |

Fonte: Formict/MCTI

Em relação ao valor dos Contratos de Tecnologia firmados por instituições públicas em 2014, alcançou-se o montante de R\$276,2 milhões, prevalecendo a realização de contratos de *Outras Formas*, totalizando aproximadamente R\$113,2 milhões. Com relação aos contratos de *Com Exclusividade*, verificou-se o valor de R\$55,5 milhões, já os contratos *Sem Exclusividade* chegaram ao valor de R\$107,4 milhões.

O setor privado contabilizou o montante de R\$62,3 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que os contratos firmados *Com Exclusividade* contabilizaram R\$48,2 milhões dos contratos firmados, enquanto que os contratos *Sem Exclusividade* foram responsáveis por R\$5,2 milhões, e R\$8,7 milhões foram contabilizados nos contratos de *Outras Formas*.

No cômputo geral, foram contabilizados mais de R\$338,5 milhões em Contratos de Tecnologia, sendo que 33% dos recursos correspondem a contratos de instituições públicas firmados de *Outras Formas*, enquanto os recursos relativos a contratos *Sem Exclusividade* provenientes de instituições públicas representaram 32% e contratos *Com Exclusividade* representaram 16% dos recursos contabilizados. Em relação às instituições privadas, verificou-se que os contratos firmados *Sem Exclusividade* representaram 2% do valor total, *Outras Formas* de contratos representaram 3%, já os contratos firmados *Com Exclusividade* representaram 14% do total, conforme demonstra o Gráfico 14.

MONTANTE DOS CONTRATOS DE TECNOLOGIA FIRMADOS EM 2014

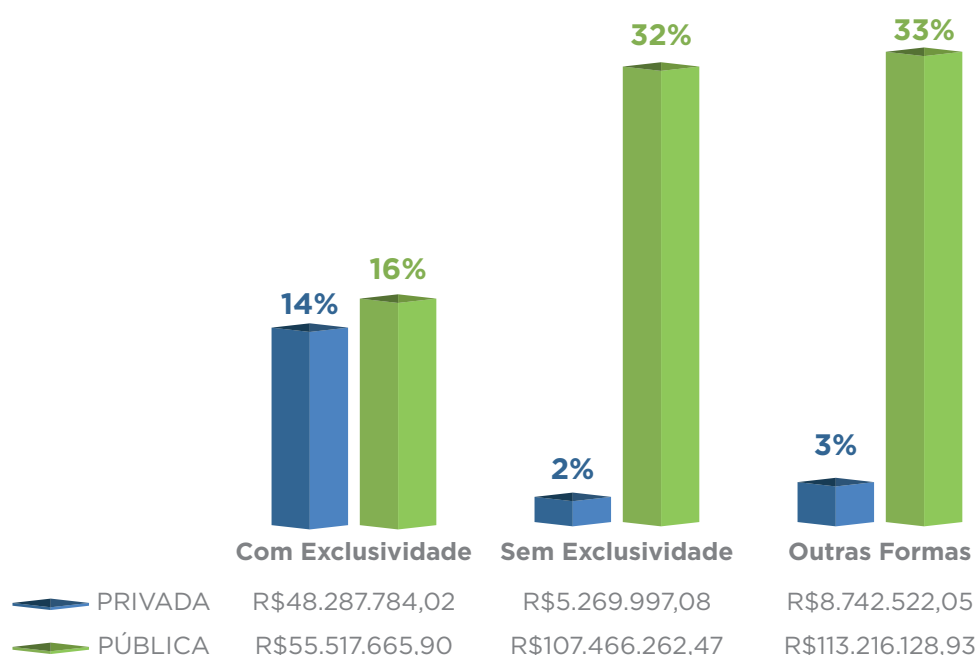


Gráfico 14 - Montante dos contratos de tecnologia firmados em 2014
Fonte: Formict/MCTI



6.3. RENDIMENTOS OBTIDOS COM CONTRATOS DE TECNOLOGIA

Com relação aos rendimentos recebidos com os Contratos de Tecnologia, foram considerados os rendimentos referentes aos contratos firmados no ano-base de 2014 e que geraram recursos em 2014; ou que tenham sido firmados em anos anteriores, mas geraram recursos no ano de 2014.

As instituições públicas informaram que receberam aproximadamente R\$152,4 milhões de rendimentos relativos à transferência de tecnologia. Já as instituições privadas contabilizaram R\$95 milhões de rendimentos. No total, foram auferidos mais de R\$247,4 milhões de rendimentos.

No referente aos gastos que as instituições tiveram em 2014 com registros e manutenção de proteções de propriedade intelectual, as instituições públicas informaram o gasto de R\$5,8 milhões e as instituições privadas R\$1,4 milhão.

Tabela 18 - **Rendimentos dos contratos e gastos com propriedade intelectual em 2014**

| Recursos | Valores (R\$) | |
|--|----------------|---------------|
| | Pública | Privada |
| Rendimentos no ano percebidos na transferência de tecnologia | 152.448.483,43 | 95.023.100,97 |
| Gastos com registros e manutenção da PI | 5.874.291,82 | 1.428.977,03 |

Fonte: Formict/MCTI

7. ANÁLISE COMPARATIVA 2010/2011/2012/2013/2014

Neste capítulo será realizada uma análise comparativa das informações fornecidas pelas ICT nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. A comparação permite observar a evolução do preenchimento e os avanços recentes das instituições.

No período analisado, observou-se um crescimento do quantitativo de instituições que responderam o formulário, conforme demonstrado no Gráfico 15. No ano-base de 2014, verificou-se que 264 instituições preencheram o formulário, representando um crescimento de 1,1% em relação ao ano anterior.

QUANTITATIVO DE INSTITUIÇÕES RESPONDENTES (ANO-BASE 2014)

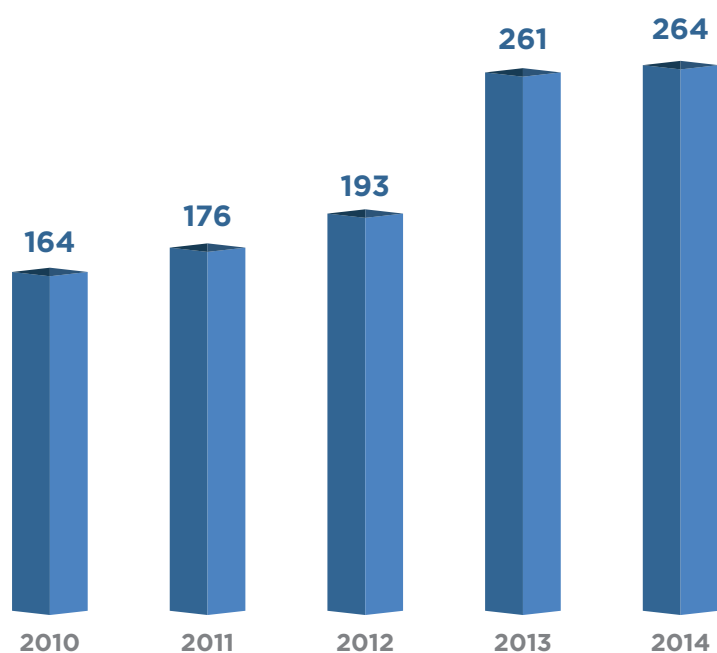


Gráfico 15 - Comparativo do quantitativo de ICT que responderam o Formict
Fonte: Formict/MCTI

Com relação à distribuição regional das ICT, em 2014 as alterações em relação ao ano anterior foram de poucos pontos percentuais, sendo que a região Centro-Oeste foi a que apresentou maior aumento na participação, passando de 7,3% para 8,3%; seguida da região Norte, que passou de 10,7% para 11,4%; e da região Nordeste, que passou de 19,5% para 20,1%; a região Sudeste decresceu 1,2%, passando de 39,5% para 38,3%; e a região Sul passou de 23% para 22%.

DISTRIBUIÇÃO DE ICT POR REGIÃO

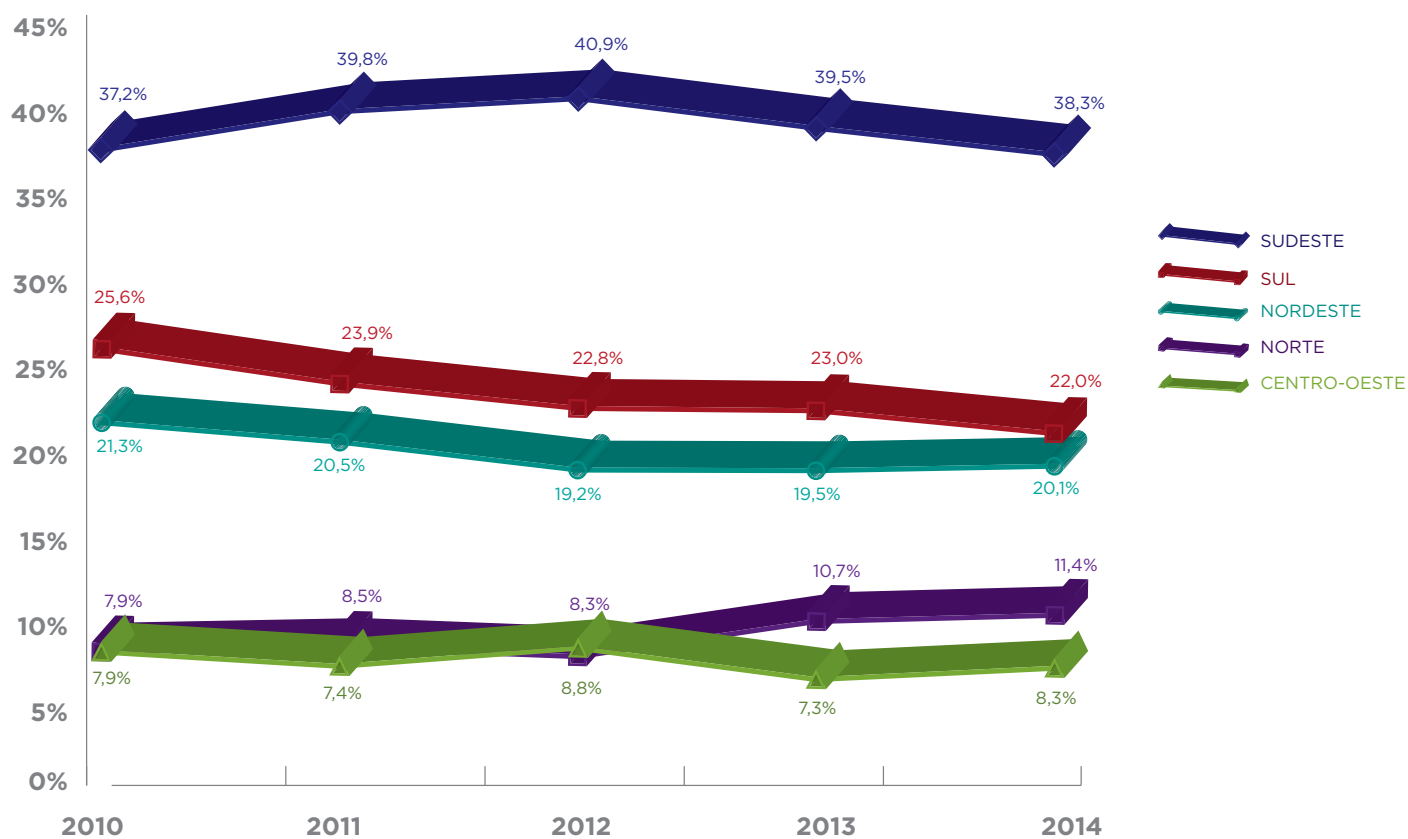


Gráfico 16 - Comparativo da distribuição de ICT por região
Fonte: Formict/MCTI

A implementação dos Núcleos de Inovação Tecnológica nas instituições vem crescendo a cada ano. Comparando os dados de 2014 com o ano anterior, observou-se um adicional de 14 instituições que informaram que os seus núcleos estão *Implementados*, um decréscimo de 12 instituições que estão *Em implementação* do NIT; e o adicional de 1 instituição, que se encontra na situação de NIT *Não Implementado*.

ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NIT

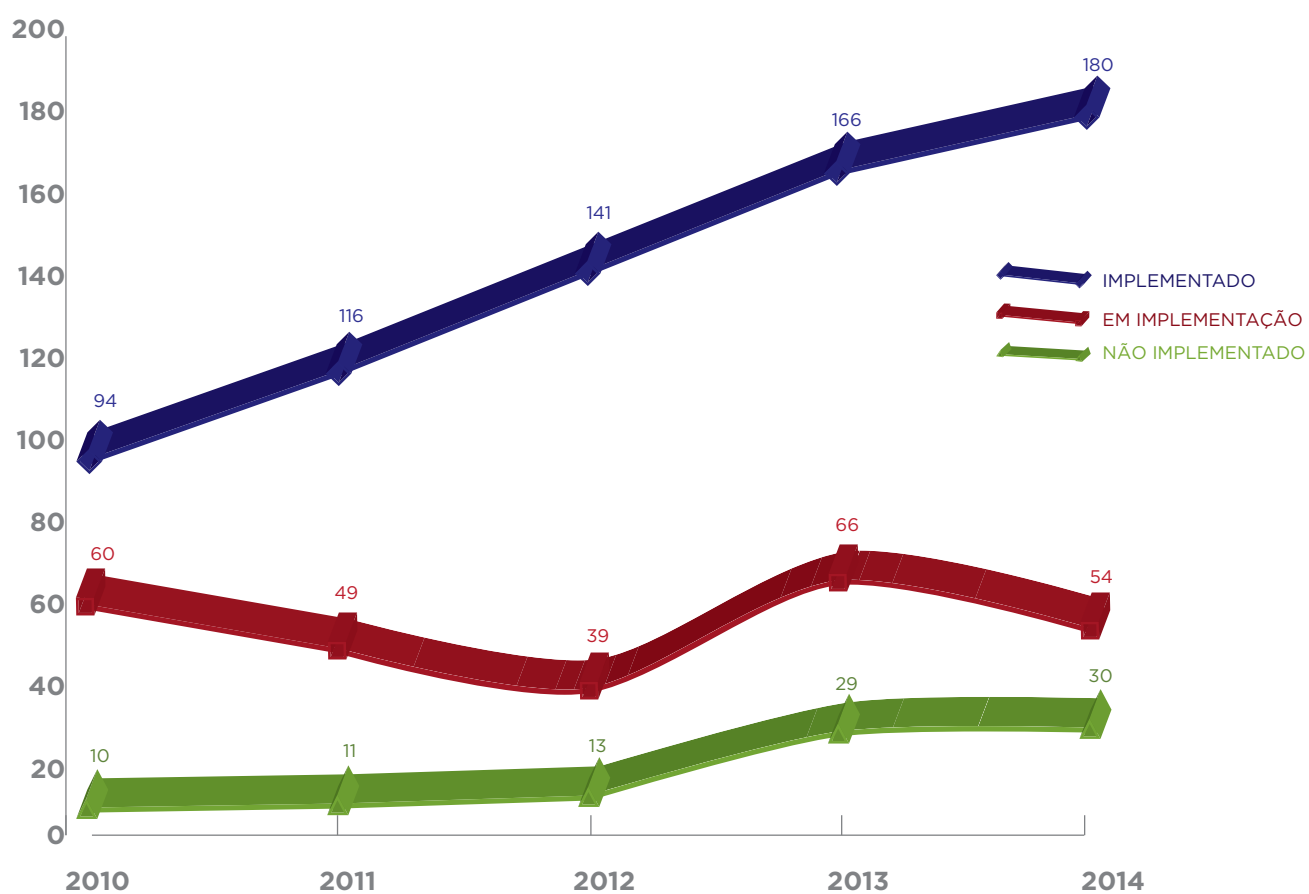


Gráfico 17 - Comparativo do estágio de implementação dos NIT
Fonte: Formict/MCTI

No tocante à implementação da Política de Inovação, houve um crescimento de instituições que informaram que possuem documentos formais com diretrizes que norteiam a atuação da instituição nas ações ligadas à inovação. Em 2013, 69,3% das instituições informaram possuir política de inovação implementada. Já em 2014, esse percentual foi de 73,4%.

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE INOVAÇÃO

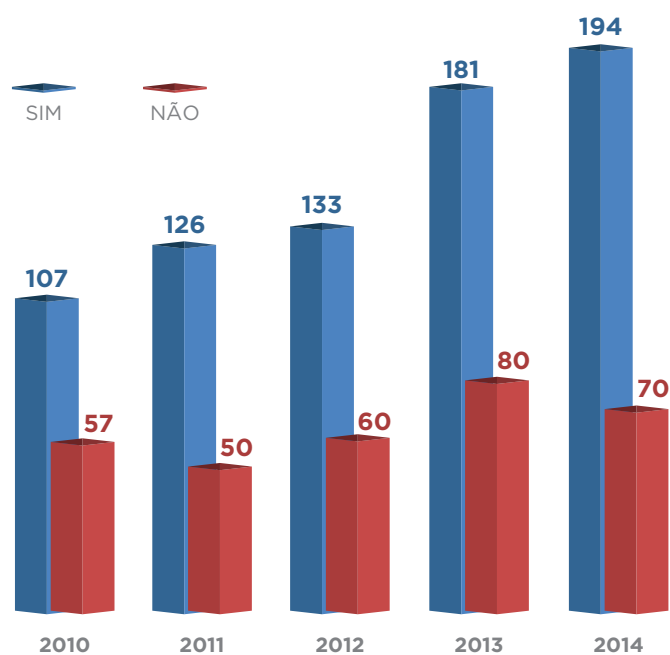


Gráfico 18 - Comparativo da implementação da política de inovação
Fonte: Formict/MCTI

Comparando a quantidade de instituições que declararam possuir pedido de proteção de propriedade intelectual de 2014 em relação ao ano anterior, observou-se um adicional de 13 instituições que declaram possuir proteções intelectuais.

POSSUI PEDIDO DE PROTEÇÃO

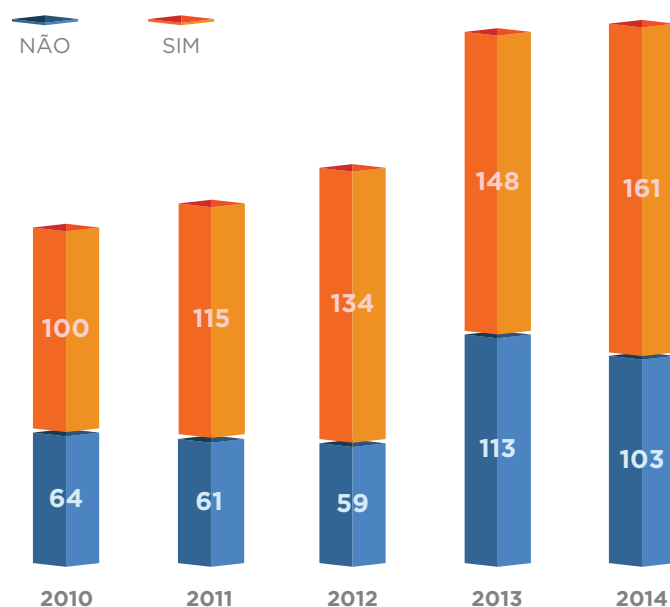


Gráfico 19 - Comparativo da quantidade de instituições com pedido de proteção
Fonte: Formict/MCTI

Analisando as informações apresentadas, verificou-se que no ano-base de 2014 foram registrados 2.163 pedidos requeridos, confirmando-se a evolução de 13,8% em relação ao ano anterior. Com relação aos pedidos concedidos em 2014, houve um aumento de 79 pedidos em relação ao ano anterior.

PEDIDO DE PROTEÇÃO

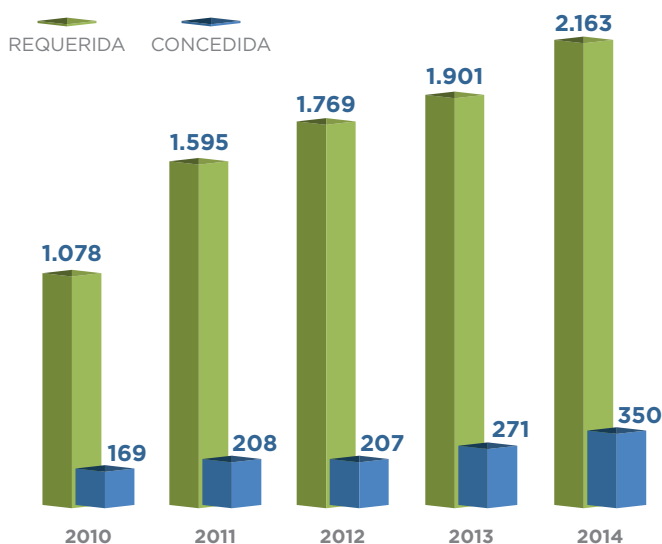


Gráfico 20 - Comparativo da quantidade de pedidos de proteção
Fonte: Formict/MCTI

O montante dos contratos de tecnologia tem crescido fortemente no período analisado. Observou-se que o montante de 2014 foi 11,8% superior ao de 2013, correspondendo ao acréscimo de R\$35,7 milhões.

MONTANTE DOS CONTRATOS DE TECNOLOGIA R\$ MILHÕES

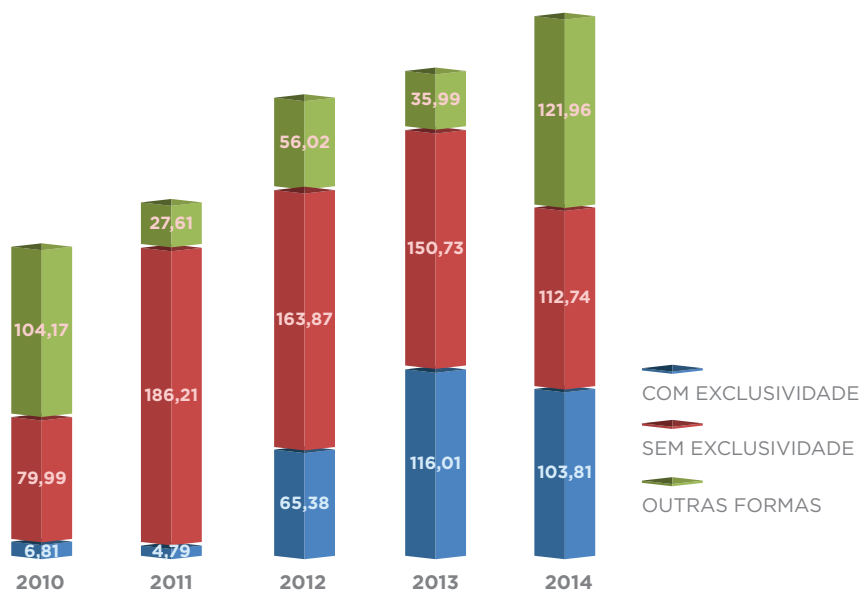


Gráfico 21 - Comparativo do montante dos contratos de tecnologia
Fonte: Formict/MCTI



8. CONCLUSÃO

Em 2015, houve um pequeno crescimento no preenchimento do formulário relativo ao ano-base de 2014, tendo sido preenchido por 264 instituições (194 ICT e 70 instituições privadas), ou seja, um aumento de 1,1% na participação com relação ao ano anterior.

Nota-se um crescimento na implementação na política de inovação, mas permanece a dificuldade de implementação de algumas atividades da Política de Inovação nas ICT, especialmente aquelas ligadas às flexibilidades do pesquisador, como com relação à colaboração em outra ICT ou para constituição de empresa.

É possível perceber o crescimento anualmente do número de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) implementados, sendo 94 no ano-base de 2010, 116 em 2011, 141 em 2012, 166 em 2014 e 180 em 2015.

Destaca-se ao longo dos anos o aumento nos pedidos de proteção, representando os 2.163 pedidos requeridos um incremento de 100,6%, nos últimos quatro anos (1.078 pedidos no ano-base de 2010). Conforme observado na Tabela 11, observa-se que a quantidade de comunicações de invenções é na proporção de 1,41 para cada pedido de proteção. Esta informação foi inserida em 2014 para ajudar a identificar se está sendo realizada uma seleção pelo NIT das invenções passíveis de proteção.

Não houve crescimento significativo no quantitativo de instituições que celebram contratos de tecnologia, no entanto, houve aumento tanto na quantidade dos contratos (2.171 contratos) quanto no montante que eles representam (R\$338,5 milhões). O contrato que teve o maior montante foi *Acordo de parceria de pesquisa, desenvolvimento e inovação*, com um montante de R\$218,7 milhões, evidenciando que o *Contrato de licenciamento de direitos de propriedade intelectual* não é a única forma de transferência do conhecimento, existindo outras modalidades igualmente relevantes, que também poderão gerar rendimentos para a instituição.


Os rendimentos auferidos pelas ICT tiveram um acréscimo superior a 30% em relação ao ano-base de 2013, totalizando R\$247,4 milhões de rendimentos, contra R\$185,5 milhões no ano anterior.

Os dados coletados pelo Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das ICT do Brasil (Formict) têm demonstrado os avanços anuais e também apontado para as oportunidades de aperfeiçoamento do processo.

APÊNDICE

Lista das instituições que preencheram o Formict ano-base de 2014


| ICT | SIGLA | UF |
|--|-------------------|----|
| AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS | APTA | SP |
| ASSOC. SUL-RIO-GRANDENSE DE APOIO AO DES. DE SOFTWARE | SOFTSUL | RS |
| ASSOCIAÇÃO CIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO | CITÉ | SP |
| ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO | ITEP/OS | PE |
| ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E | IMPA | RJ |
| CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS/NIT-RIO | CBPF/NIT-RIO | RJ |
| CENTRO DE ANÁLISES DE SISTEMAS NAVAIS | CASNAV | RJ |
| CENTRO DE AVALIAÇÕES DO EXÉRCITO | CAEX | RJ |
| CENTRO DE COMUNICAÇÕES E GUERRA ELETRÔNICA DO EXÉRCITO | CCOMGEX | DF |
| CENTRO DE HIDROGRAFIA DA MARINHA | CHM | RJ |
| CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SENAI CAMPUS CETEC | CIT | MG |
| CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER | CTI RENATO ARCHER | SP |
| CENTRO DE TECNOLOGIA EM DUTOS - CTDUT | CTDUT | RJ |
| CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL | CETEM | RJ |
| CENTRO DE TECNOLOGIAS DO GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS | CTGAS-ER | RN |
| CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE | CETENE | PE |
| CENTRO ESTADUAL DE EDUC. TECNOLÓGICA PAULA SOUZA | CEETEPS | SP |
| CENTRO FED. DE EDUC. TEC. CELSO SUCKOW DA FONSECA | CEFET/RJ | RJ |
| CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MG | CEFET-MG | MG |
| CENTRO INTEGRADO DE TELEMÁTICA DO EXÉRCITO | CITEX | DF |
| CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS | CNPEM | SP |
| CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO | CTMSP | SP |
| CENTRO TECNOLÓGICO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS | CTECCFN | RJ |
| CENTRO TECNOLÓGICO DO EXÉRCITO | CTEX | RJ |
| CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI | FEI | SP |
| CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ | FEPI | MG |
| CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS | UNIFIMES | GO |
| CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA | UNIFEV | SP |
| CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS | CEULP | TO |
| CEOSP - CENTRO DE PESQUISAS EM BIONANOTECNOLOGIA | CEOSP NANOTEC | SC |
| CIRCULO DOS TRABALHADORES CRISTÃOS DO EMBARÉ | CTCE - UNICASTELO | SP |
| COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR | CNEN | RJ |
| DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL | DCTA | SP |
| DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO EXÉRCITO | DCT | DF |
| DIRETORIA DE FABRICAÇÃO | DF | RJ |
| EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA | EMBRAPA | DF |
| EMPRESA DE PESQ. AGROPEC. E EXT. RURAL DE SANTA CATARINA | EPAGRI | SC |
| ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA | EBMSP | BA |
| FACENS- FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA: IPEAS | IPEAS | SP |



| | | |
|---|---------------------|----|
| FACULDADES CATÓLICAS / PUC-RIO | PUC-RIO | RJ |
| FUND. CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTADUAL DA ZONA OESTE | UEZO | RJ |
| FUND. VALE DO TAQUARI DE EDUC. E DESENV. SOCIAL | FUVATES | RS |
| FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁL. PESQ. E INOV. TECNOLÓGICA | FUCAPI | AM |
| FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MG | FUNDAÇÃO HEMOMINAS | MG |
| FUNDAÇÃO CERTI | CERTI | SC |
| FUNDAÇÃO CPQD - CENTRO P&D TELECOMUNICAÇÕES | CPQD | SP |
| FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONA | FAPEAM | AM |
| FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | CIENTEC | RS |
| FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PASSOS | FESP | MG |
| FUNDAÇÃO DESEMBARGADOR PAULO FEITOZA | FPF TECH | AM |
| FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA | UNIFOR | CE |
| FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE | UNIVILLE | SC |
| FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS | FUNED | MG |
| FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS | FHEMIG | MG |
| FUNDAÇÃO INSTITUTO POLO AVANÇADO DA SAÚDE DE RP | FIPASE | SP |
| FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ | NUTEC | CE |
| FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | FIOCRUZ | RJ |
| FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - PTI BRASIL | PTI | PR |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA | FUB | DF |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL | UCS | RS |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS | FUA | AM |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO | FUNC | SC |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | UDESC | SC |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ | UNIVALI | SC |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SU | UFMS | MS |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS | UFPEL | RS |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA | UNIR | RO |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS | UFSCAR | SP |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC | UFABC | SP |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | UNIFAP | AP |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA | UNIPAMPA | RS |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS | UFT | TO |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU | FURB | SC |
| FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA | FUC | RS |
| FUNDAÇÃO VALEPARAIBANA DE ENSINO | FVE/UNIVAP | SP |
| HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE | HCPA | RS |
| HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS | HNMD | RJ |
| INST. FED. DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SP | IFSP | SP |
| INST. FEDERAL EDUC, CIENC E TEC RJ - IFRJ | IFRJ | RJ |
| INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ | IAPAR | PR |
| INSTITUTO APLYSIA | I.A. | ES |
| INSTITUTO ÁRVORE DA VIDA | IAV | SP |
| INSTITUTO ATLÂNTICO | INSTITUTO ATLÂNTICO | CE |
| INSTITUTO BUTANTAN | IB | SP |
| INSTITUTO CAPIXABA DE PESQ. ASSIST. TÉC. EXT. RURAL | INCAPER | ES |




| | | |
|---|-------------------|----|
| INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO | INSTITUTO CENTEC | CE |
| INSTITUTO DE AÇÃO TECNOLÓGICA | IATDI | SP |
| INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ | IDSM | AM |
| INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA | IEAPM | RJ |
| INSTITUTO DE GEOINFORMAÇÃO E TECNOLOGIA | IGTEC | MG |
| INSTITUTO DE INOVAÇÃO, PESQ., DESENVOLVIMENTO CIENT. E TEC. DO AMAZONAS | IPDEC | AM |
| INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA | IPQM | RJ |
| INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESP | IPT | SP |
| INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ | TECPAR | PR |
| INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA | ITP | SE |
| INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO | INSTITUTOS LACTEC | PR |
| INSTITUTO EDUCACIONAL PIRACICABANO DA IGREJA METOD | IEP | SP |
| INSTITUTO EVANDRO CHAGAS | IEC | PA |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUC., CIÊNC. E TECNOL. DE RORAIMA | IFRR | RR |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUC., CIÊNCIA E TEC. DE BRASÍLIA | IFB | DF |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TEC. DA BAHIA | IFBA | BA |
| INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE | IFC | SC |
| INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS | IFAL | AL |
| INSTITUTO FEDERAL DE E C E T FARROUPILHA | IFFARROUPILHA | RS |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | IFAP | AP |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | IFSUDESTEMG | MG |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE | IFAC | AC |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | IF SERTÃO-PE | PE |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA | IFPB | PB |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ | IFPA | PA |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | IFRN | RN |
| INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS | IFG | GO |
| INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO | IFMT | MT |
| INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | IFMS | MS |
| INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO | IFPE | PE |
| INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA | IFRO | RO |
| INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IF-SC) | IF-SC | SC |
| INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - IFS | IFS | SE |
| INSTITUTO FEDERAL DE TOCANTINS | IFTO | TO |
| INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS | IFAM | AM |
| INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ | IFCE | CE |
| INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | IFES | ES |
| INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO | IFMA | MA |
| INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS | IFNMG | MG |
| INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | IFPR | PR |
| INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ | IFPI | PI |
| INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL | IFRS | RS |
| INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS | IFSULDEMINAS | MG |



| | | |
|--|--------------------|----|
| INSTITUTO FEDERAL EDUC, CIÊNCIA, TEC. FLUMINENSE | IFFLUMINENSE | RJ |
| INSTITUTO FEDERAL GOIANO | IF GOIANO | GO |
| INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS | IFMG | MG |
| INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE | IFSUL | RS |
| INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA | ILSL | SP |
| INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA | IME | RJ |
| INSTITUTO NAC. METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA | INMETRO | RJ |
| INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA | INPA | AM |
| INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS | INPE | SP |
| INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA | INT | RJ |
| INSTITUTO PASTEUR | IP | SP |
| INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ | IRGA | RS |
| INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO PARA TIC | ISI-TICS | PE |
| INSTITUTO STELA | STELA | SC |
| INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA | INTA | CE |
| INSTITUTO VITAL BRAZI SA | IVB | RJ |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO | IFTM | MG |
| LABORATÓRIO FARMACÊUTICO DA MARINHA | LFM | RJ |
| LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA | LNA/MCTI | MG |
| LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA | LNCC | RJ |
| MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS | MAST | RJ |
| MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI | MPEG | PA |
| NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFTM | NIT UFTM | MG |
| OBSERVATÓRIO NACIONAL | ON | RJ |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS | PUC-CAMPINAS | SP |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS | PUC MINAS | MG |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ | PUCPR | PR |
| PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS | PUCRS | RS |
| REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA | RNP | SP |
| SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MB | SECCTM | DF |
| SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO | SENAI/DR/PE | PE |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL | SENAI | GO |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL | SENAI/AM | AM |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL | SENAI BA | BA |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - RS | SENAI/RS | RS |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SC | SENAI-SC | SC |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SP | SENAI/SP | SP |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DR-CE | SENAI/CE | CE |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL PARANÁ | SENAI PR | PR |
| SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL RJ | SENAI-RJ | RJ |
| SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA - SOCIESC | SOCIESC | SC |
| UNIV. DA INTEG. INTERN. DA LUSO. AFRO-BRASILEIRA | UNILAB | CE |
| UNIV. FED. DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI | UFVJM | MG |
| UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO | UNIAN-SP | SP |
| UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP | ANHANGUERA UNIDERP | MS |
| UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | UCB | DF |



| | | |
|--|------------|----|
| UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO | UCDB | MS |
| UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ | UNOCHAPECÓ | SC |
| UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO | UPF | RS |
| UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO | UPE | PE |
| UNIVERSIDADE DE RIO VERDE | UNIRV | GO |
| UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL | UNISC | RS |
| UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | USP | SP |
| UNIVERSIDADE DE SOROCABA | UNISO | SP |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA | UNEB | BA |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO | UNEMAT | MT |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG | MG |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ | UEAP | AP |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS | UEA | AM |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ | UEPA | PA |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | UERJ | RJ |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE | UERN | RN |
| UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE | UNESC | SC |
| UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA | UNOESC | SC |
| UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA | UNISUL | SC |
| UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS | UNISINOS | RS |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA | UEPB | PB |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS | UNEAL | AL |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | UNICAMP | SP |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAG | UNCISAL | AL |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA | UEFS | BA |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA | UEL | PR |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ | UEM | PR |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS | UNIMONTES | MG |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA | UEPG | PR |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA | UERR | RR |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ | UESC | BA |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ | UECE | CE |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO | UNICENTRO | PR |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO | UEMA | MA |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE | UENF | RJ |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ | UNIOESTE | PR |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ | UESPI | PI |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL | UERGS | RS |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA | UESB | BA |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA | UNESP | SP |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ | UVA | CE |
| UNIVERSIDADE F. DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA | UNILA | PR |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | UFBA | BA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL | UFFS | SC |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS | UFGD | MS |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA | UFPB | PB |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DE POA | UFCSPA | RS |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS | UFAL | AL |



| | | |
|---|---|----|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG | UNIFAL-MG | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG | NITT/UFCG | PB |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS | UFG | GO |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ | UNIFEI | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | UFJF | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS | UFLA | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | UFMT | MT |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | UFMG | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO | UFOP | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | UFPE | PE |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA | UFRR | RR |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | UFSC | SC |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA | UFSM | RS |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ | UFSJ | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO | UNIFESP | SP |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE | UFS | SE |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | UFU | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA | UFV | MG |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE | UFAC | AC |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ | UFC | CE |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO | UFES | ES |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | UNIRIO | RJ |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO | UFMA | MA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA | UFOB | BA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ | UFOPA | PA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ | AGÊNCIA DE INOVAÇÃO - UNIVERSITEC | PA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ | UFPR | PR |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI | UFPI | PI |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | UFRB | BA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ | RJ |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE | FURG | RS |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE | UFRN | RN |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL | UFRGS | RS |
| UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | UFF | RJ |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA | UFRA | PA |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO | UFRPE | PE |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO | UFRRJ | RJ |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO | UFERSA | RN |
| UNIVERSIDADE FEEVALE | FEEVALE | RS |
| UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI | URCA | CE |
| UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RS | UNIJUÍ | RS |
| UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ | UTFPR | PR |







Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA